

Publique-se

FAKENEWS

000010

101

59

Convocações de Olavo ao linchamento de Mourão em Janeiro

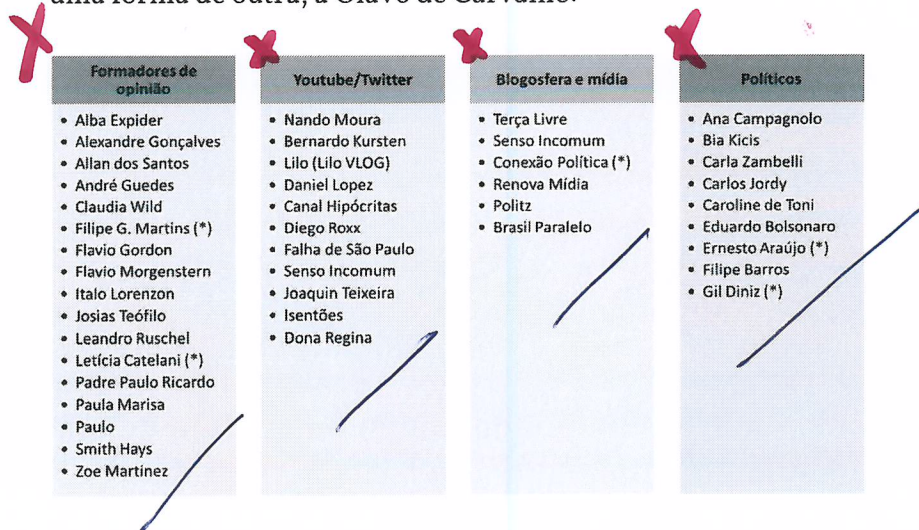
Em JANUÁRIO / ERNETO / FEIPE 6/10/19
OS MILITARES QUE RIAM MODERADO
210 - PRINTS DE LINCHAMENTO

Recebido em
30/10/2019, 13:44

Joana E. e Silva
mt 228075

2. Milícias virtuais

Todo o conceito de milícias virtuais utilizado atualmente pela ala extremista da direita tem base na estrutura de seita de Olavo de Carvalho. Influenciadores de diversos tipos replicam as mensagens “ditadas” por Olavo que, na maioria das vezes, dá o tom do discurso. Geralmente os adeptos compreendem que os pontos nos quais Olavo é mais insistente e repetitivo são aqueles que devem ser mais explorados. Essa é uma rede preliminar de perfis, personagens e jogadores das milícias virtuais ligadas, de uma forma de outra, a Olavo de Carvalho:



Alguns desses canais possuem grande audiência, como no caso de Nando Moura, com mais de 3 milhões de inscritos. Vários youtubers possuem mais de 300.000 inscritos. Os indivíduos marcados com (*) já ocupam espaços em algum ministério, gabinete ou no governo, e conseguem avançar a agenda. Em geral, o trabalho é coordenado. Nos dois casos citados no exemplo 1, o chamado para os ataques em bando foi incitado por Olavo de Carvalho, mas existem situações em que isso não acontece. Grande parte desses perfis replicam a mensagem original ou a adaptam.

A própria a estrutura de seita faz com que um divulgue o outro, criando um alto nível de popularidade para todos os que integram o círculo de influenciadores. Vale lembrar que na lista acima não está incluído o nome de Olavo de Carvalho, que é parte fundamental do processo, bem como os perfis de Carlos Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro, que atuam em linha com esses

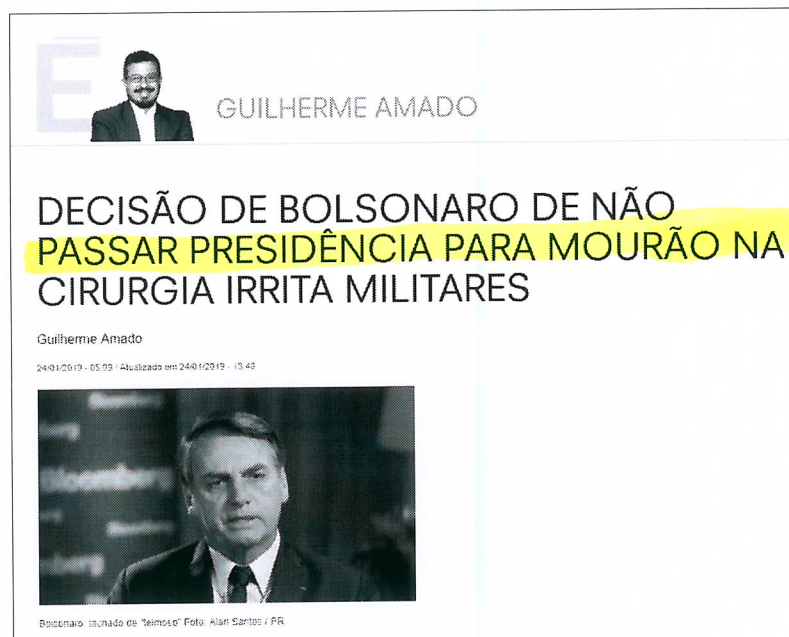
times, sempre em pautas conjuntas. A seguir, veremos como esse processo funcionou para criar uma falsa crise para implodir a imagem do vice Hamilton Mourão, aproveitando-se do fato de Jair Bolsonaro estar hospitalizado entre os dias 28 de janeiro e 13 de fevereiro. Não há informações relacionadas à anuência de Jair Bolsonaro com todo esse processo.

O BIZARRO CASO DO “GOLPE DO VICE” NO PRIMEIRO MÊS DE GOVERNO

A crise artificial criada pelas milícias virtuais olavistas teve sua origem, muito provavelmente, no desgaste causado pelo ministro olavista das Relações Exteriores Ernesto Araújo, durante o mês de janeiro. Talvez tenha sido por isso que Olavo aproveitou-se do período em que Bolsonaro ficaria hospitalizado após sua cirurgia, em 28 de janeiro, para instar o caos e abrir as portas para a disrupção.

24/01/2019

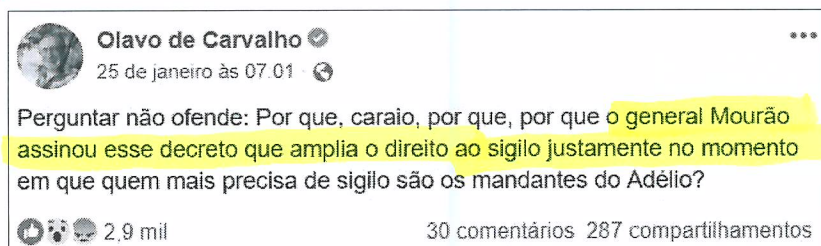
Revista Época já publica notícia mostrando que havia uma decisão de Bolsonaro de não passar a presidência para Mourão na cirurgia^{vi}. Isto foi muito antes da criação da narrativa de que Mourão estaria “conspirando” contra o governo.



<http://archive.is/n19T9>

25/01/2018 – 1 post

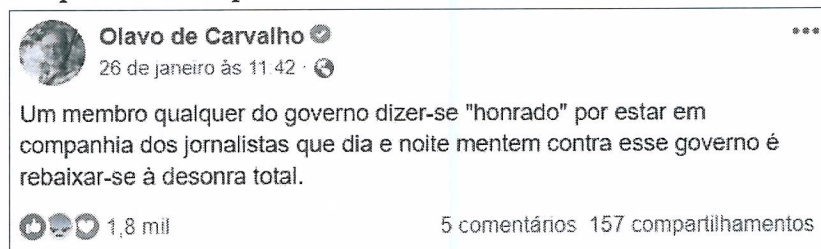
Um dia depois, Olavo começa a campanha difamatória contra Mourão. Primeiro, diz que o decreto assinado por Mourão – que fora feito na época de Temer e validado por Bolsonaro – ampliava direito ao sigilo citando o caso do crime de Adélio:



<http://archive.is/oRNLO>

26/01/2018 – 8 posts

Ataque a Mourão por se declarar honrado numa entrevista:



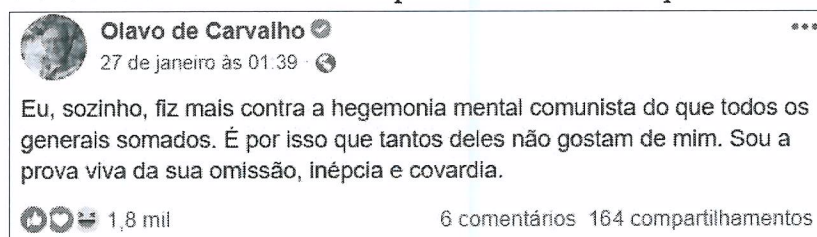
<http://archive.is/AGzP6>

Chamando Mourão de "bajulador de inimigos":



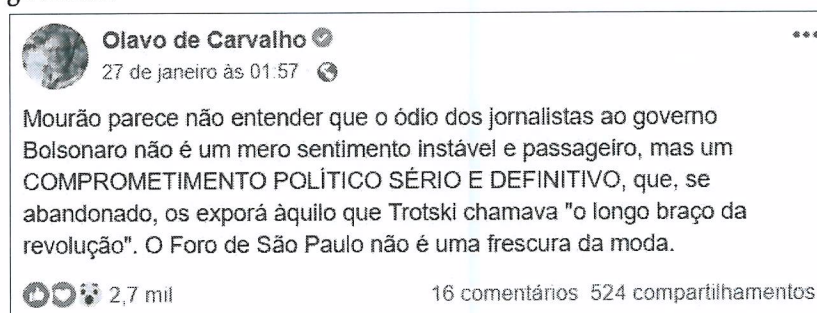
<http://archive.is/E6pPA>

Olavo busca autoridade moral para validar seus ataques:



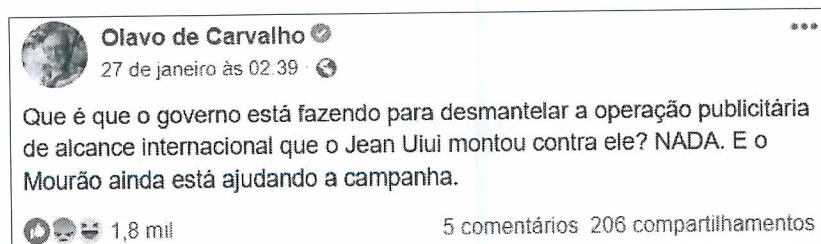
<http://archive.is/d5VR5>

Olavo diz que Mourão “não entende o ódio dos jornalistas” ao governo:



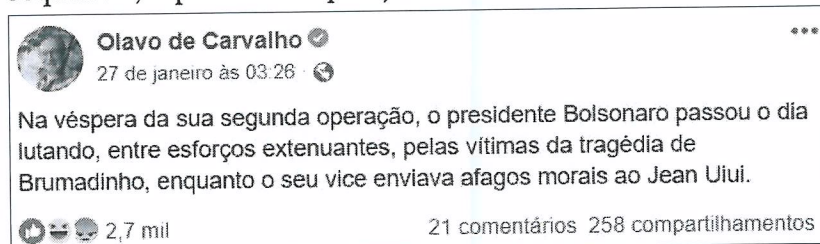
<http://archive.is/4Laab>

Responsabilizando Mourão por uma suposta “campanha pró-Jean Wyllys” na mídia:



<http://archive.is/VINj9>

Sequência, repetindo ataques já feitos:



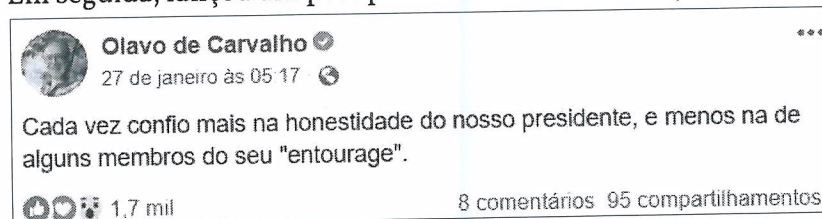
<http://archive.is/yxISw>

Olavo escala no jogo lançando um vídeo, com altíssimo grau de indignação, atacando o General Hamilton Mourão por não bater de frente com a mídia. Neste vídeo, reclamou de Mourão por ter dito que as ameaças contra Jean Wyllys eram graves. Criou a narrativa de que isso era uma forma de afrontar o governo, pois, segundo Olavo, a mídia deveria ser atacada, e não tratada com educação.



<http://archive.is/qkUAB>

Em seguida, lançou um post para instilar desconfiança:



<http://archive.is/UD5aB>

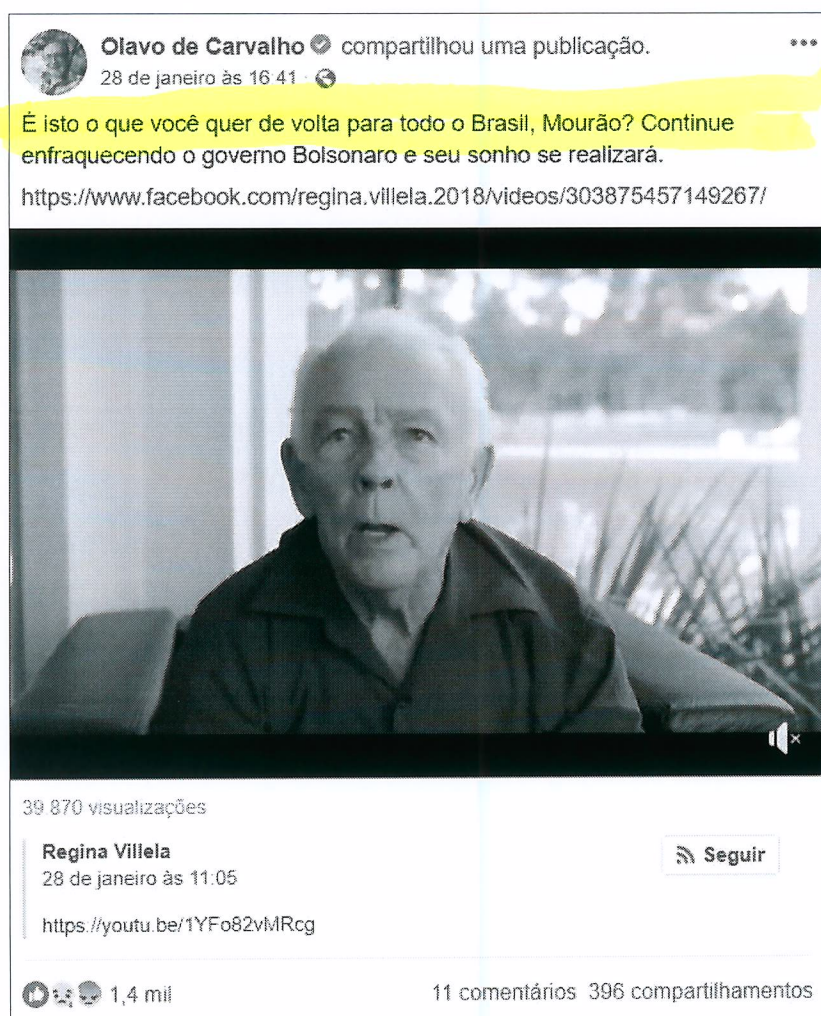
28/01/2018 – 3 posts

Ataque a Mourão, após suposta crítica deste a Ernesto Araújo:



<http://archive.is/k8hLp>

Apelando a discursos aleatórios para ataque:



<http://archive.is/I7uIm>

Uso político da tragédia em Brumadinho para ataque:



<http://archive.is/MaAFE>

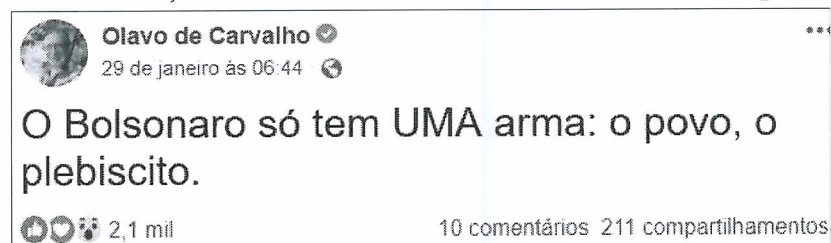
29/01/2018 – 5 posts

Teoria da conspiração para dizer que a intenção era “instalar ditadura militar”, desta vez “namoradinha da China e dos palestinos”.



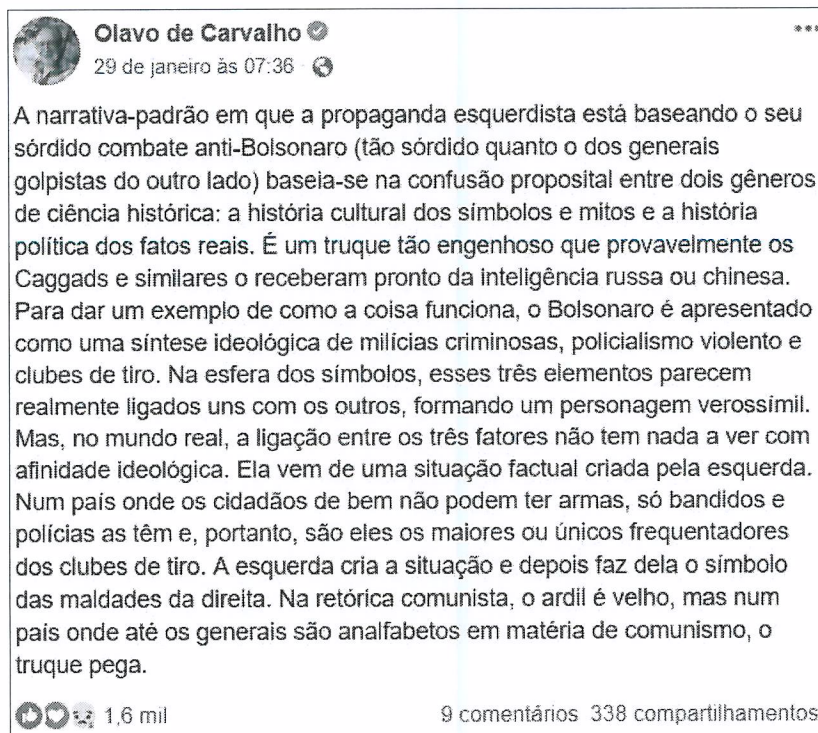
<http://archive.is/NZDi6>

Uso de comoção histórica na fase crítica de Bolsonaro no hospital:



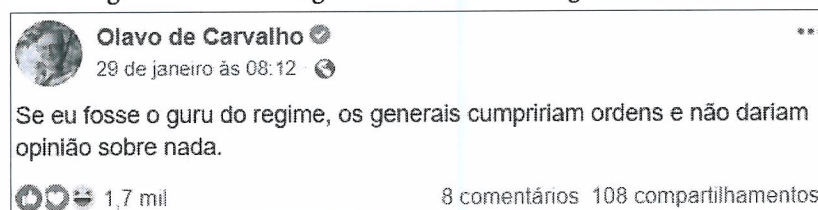
<http://archive.is/3WhxR>

Já menciona “generais golpistas” aqui:



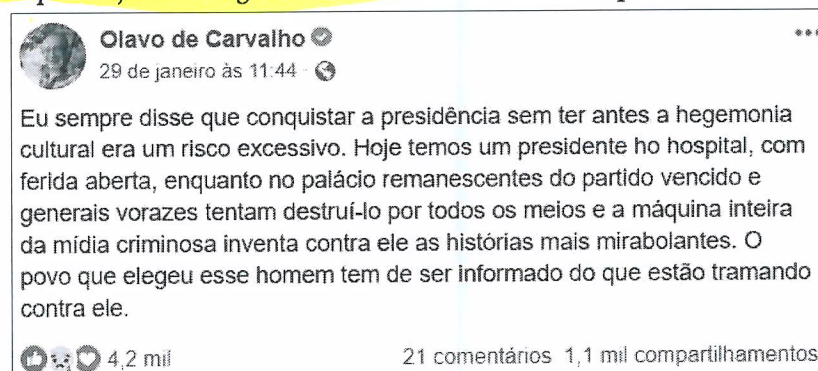
<http://archive.is/chzDp>

Nova regra de como os “generais deveriam agir”:



<http://archive.is/huSGS>

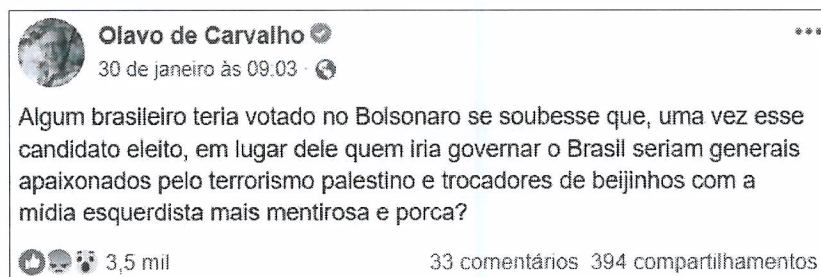
Aqui ele já fala de generais “tramando” contra o presidente:



<http://archive.is/OOFGn>

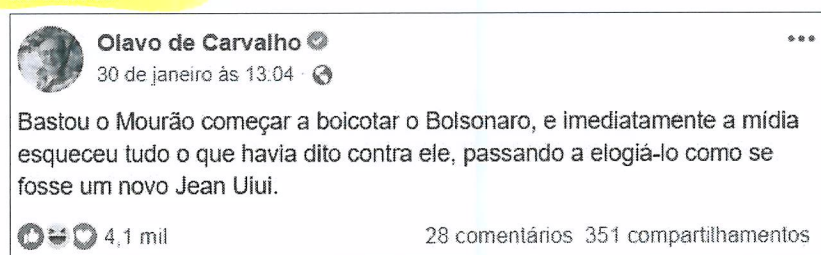
30/01/2018 – 6 posts

Agora ele falava em “militares apaixonados pelo terrorismo palestino”:



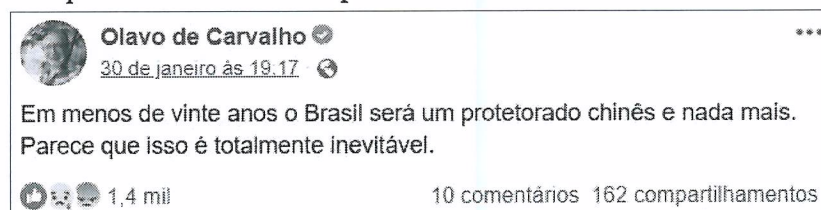
<http://archive.is/sfkbM>

Diz que Mourão boicotava Bolsonaro e, por isso, ganhou “apoio da mídia”:



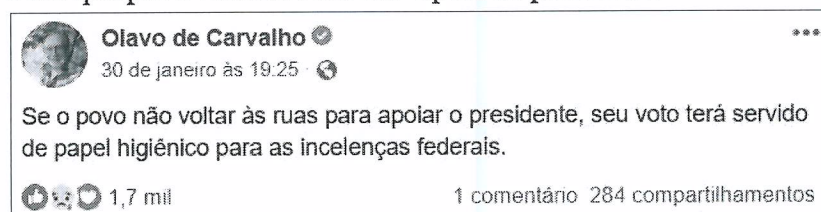
<http://archive.is/JP5zW>

Diz que Brasil vai ser um “protetorado chinês”:



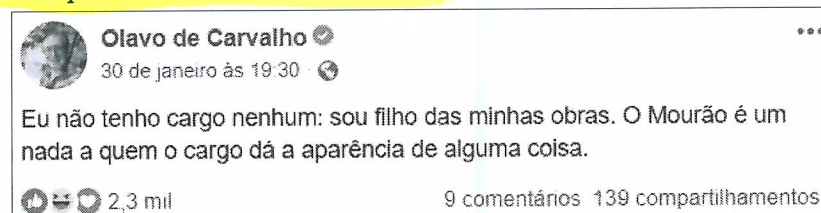
<http://archive.is/g8i4H>

Pede que povo volte às ruas em “apoio ao presidente”:



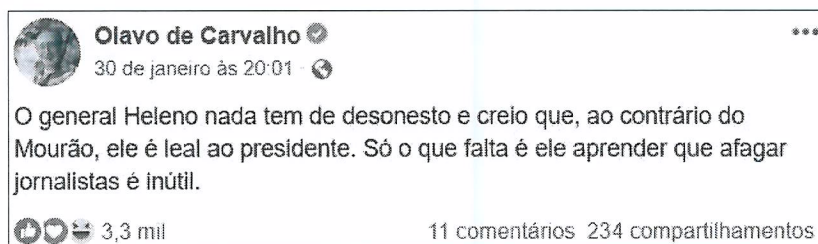
<http://archive.is/pk7mC>

Diz que Mourão “é um nada”:



<http://archive.is/h2uhL>

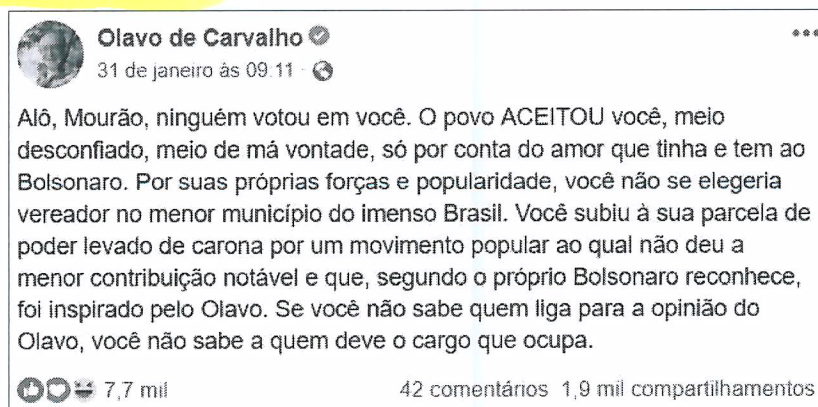
Diz que, enquanto General Heleno é honesto, o Mourão é “o contrário”:



<http://archive.is/QCyVn>

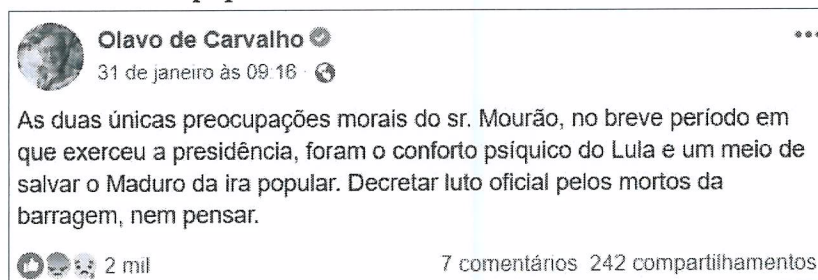
31/01/2018 – 11 posts

Criou aqui a narrativa bizarra de que o povo não votou no vice, só no Bolsonaro:



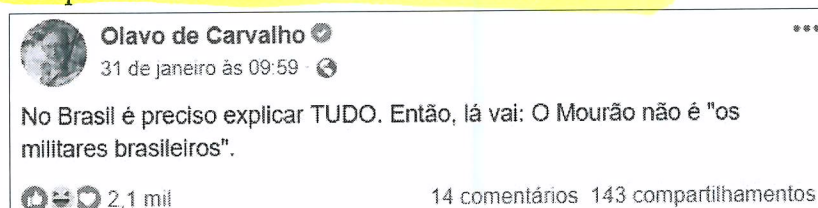
<http://archive.is/zYDtQ>

Diz aqui que Mourão tentou dar conforto psíquico a Lula e “salvar Maduro da ira popular”:



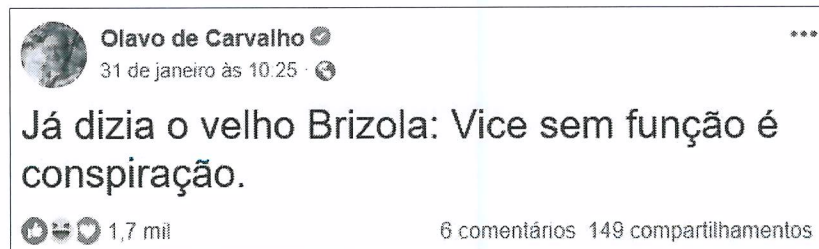
<http://archive.is/Jd6Ms>

Diz que Mourão não é “os militares brasileiros”:



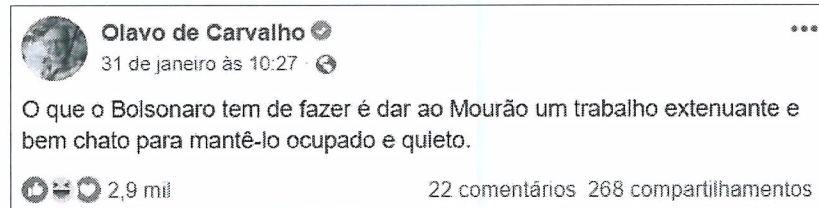
<http://archive.is/tAbB3>

Cita Brizola e diz que “vice sem função é conspiração”:



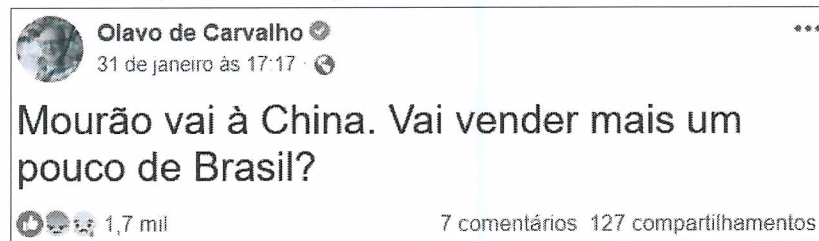
<http://archive.is/PIA2Z>

Dá dicas sobre o Bolsonaro deveria fazer com Mourão:



<http://archive.is/dckvj>

Faz insinuações sobre viagem de Mourão à China:



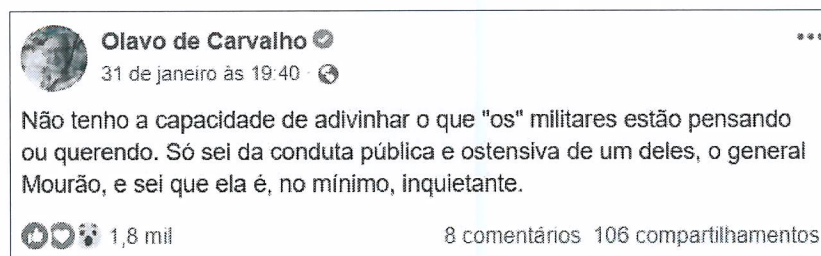
<http://archive.is/l2mo2>

Cita youtuber Daniel Lopez, com explicações conspiratórias sobre "tutela militar em Bolsonaro":



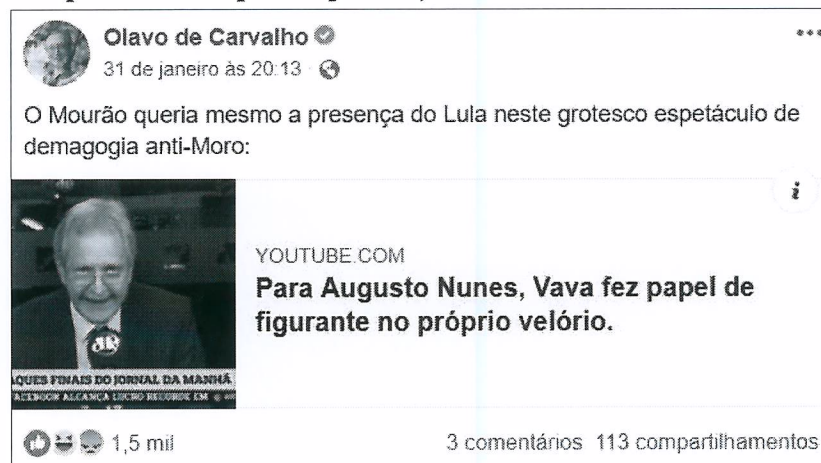
<http://archive.is/VtVzV>

Cita conduta de Mourão como "inquietante":



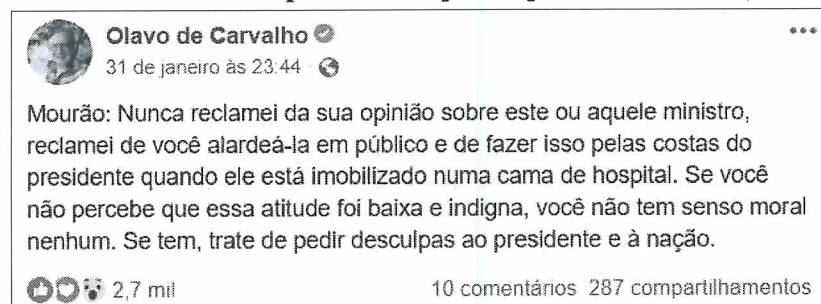
<http://archive.is/7ZRIIf>

Diz que Mourão “queria” presença de Lula em velório do irmão:



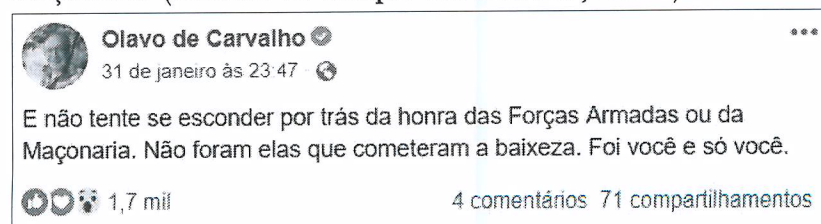
<http://archive.is/Suqlt>

Usa técnica da intimidação para dizer que a opinião de Mourão não poderia ser “alardeada em público” e “pelas costas do presidente imobilizado numa cama de hospital”. Técnica para gerar alto nível de indignação. Também diz que Mourão “não tem senso moral” e devia “pedir desculpas ao presidente e à nação”.



<http://archive.is/nefMI>

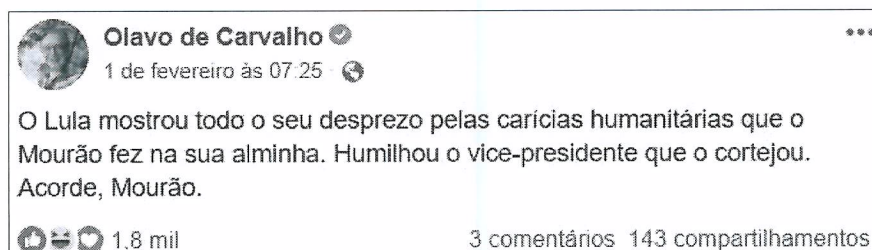
Mesmo que Mourão não tenha respondido, diz que Mourão não poderia “se esconder por trás da honra das Forças Armadas ou da Maçonaria” (detalhe: ele sempre atacou a Maçonaria).



<http://archive.is/jb5xz>

01/02/2019 – 14 posts

Olavo dá um duplo twist carpado e diz que Mourão foi “esnobado por Lula”. É uma informação falsa, pois Mourão sequer tinha alçada para definir se Lula poderia ou não visitar o irmão morto.



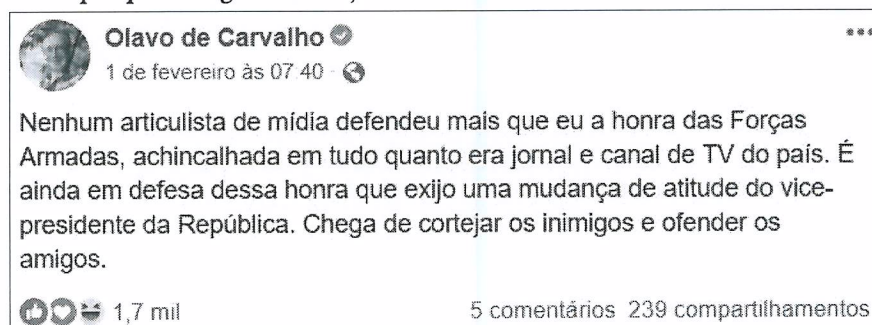
<http://archive.is/V3Cfx>

Olavo segue no truque ao dizer, de novo, que Mourão foi “esnobado por um presidiário”:



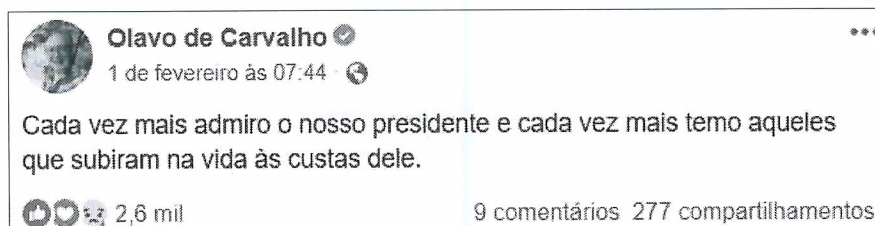
<http://archive.is/Ska4K>

Diz aqui que “exige mudança de atitude” de Mourão:



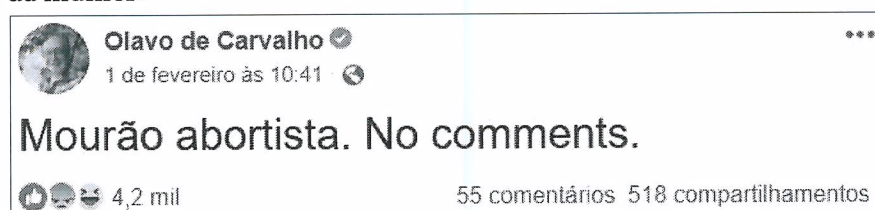
<http://archive.is/l79wS>

Usa o efeito do contraste para dizer que admira o presidente na medida que teme “aqueles que subiram na vida às custas dele”:



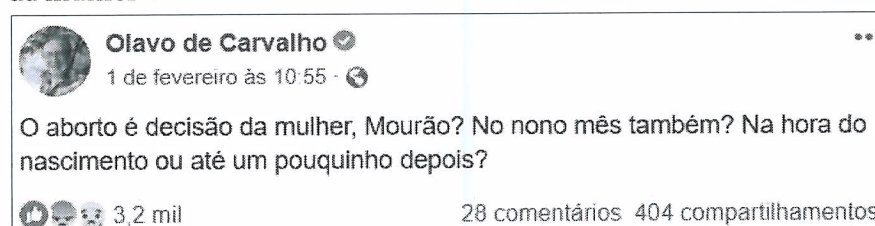
<http://archive.is/FcMNI>

Distorce afirmações de Mourão para chama-lo de “abortista”. Na verdade, assim como Bolsonaro, Mourão diz que deve ser decisão da mulher:



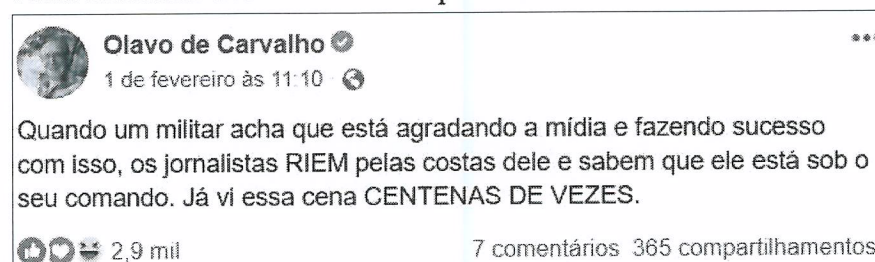
<http://archive.is/Kp5Rb>

Amplia a afirmação de Mourão de que “aborto deve ser decisão da mulher”:



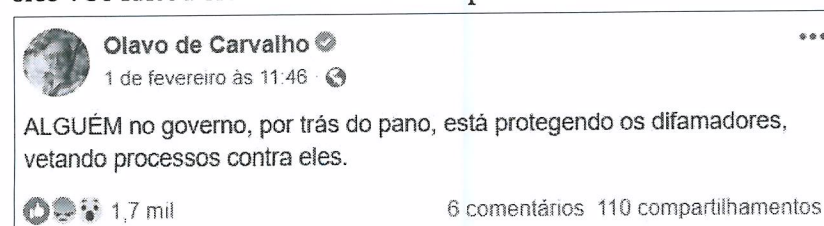
<http://archive.is/7FnaN>

Tenta humilhar Mourão ao dizer que a mídia “ri nas costas dele”:



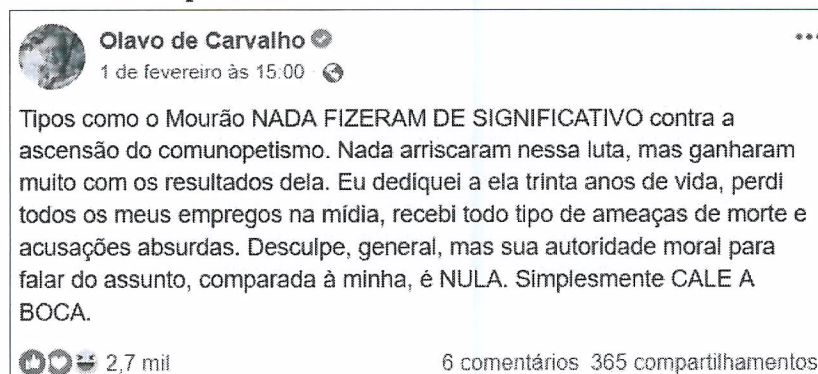
<http://archive.is/ZotWG>

Lança suspeitas ao dizer que “alguém no governo, por trás do pano, está protegendo os difamadores, vetando processos contra eles”. Só faltou ele dizer como isso é possível.



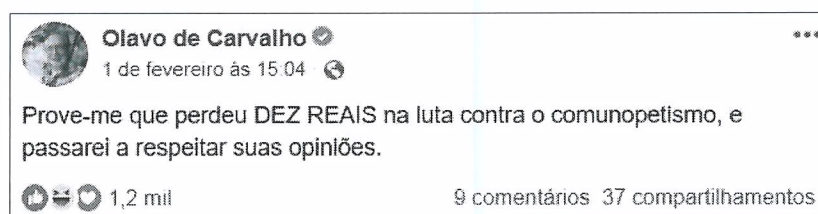
<http://archive.is/FqdsM>

Agora diz que “tipos como Mourão NADA FIZERAM DE SIGNIFICATIVO” contra a ascensão do comunopetismo”. E ainda diz que a autoridade de Mourão para falar do assunto é NULA. Provoca: “Simplesmente CALE A BOCA”.



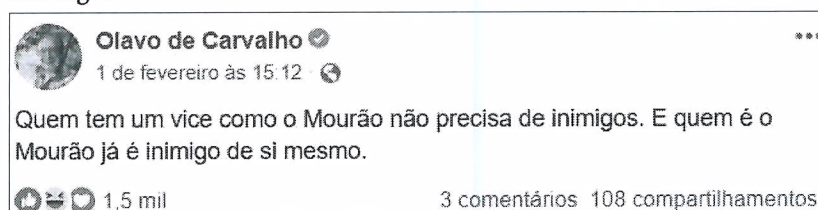
<http://archive.is/OIivP>

Usa chantagem emocional e estabelece condições para respeitar Mourão:



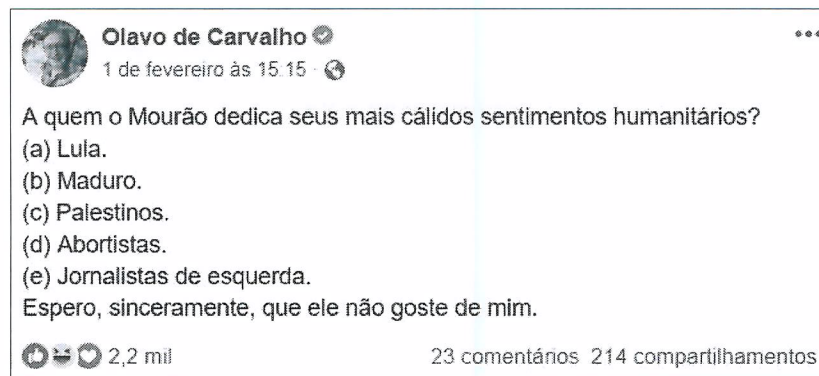
<http://archive.is/2FuMo>

Diz que quem “tem um vice como Mourão não precisa de inimigos”:



<http://archive.is/xv8fd>

Questiona sobre a quem Mourão dedica seus mais cálidos sentimentos humanitários: (a) Lula, (b) Maduro, (c) Palestinos, (d) Abortistas, (e) Jornalistas de esquerda.



<http://archive.is/d8LT1>

Neste momento, algo de interessante ao ver um de seus alunos usar um print do “humorista” André Guedes:



<http://archive.is/IZpmQ>

Divulga acusação de um de seus adeptos, Flávio Gordon, que usa a falácia de que Mourão estaria “descumprindo promessa de campanha” ao falar do aborto. A afirmação é falsa, pois dar uma opinião pessoal (semelhante à de Bolsonaro) não é propor alteração no projeto de lei. A difamação contra Mourão viralizou:



<http://archive.is/Vvlva>

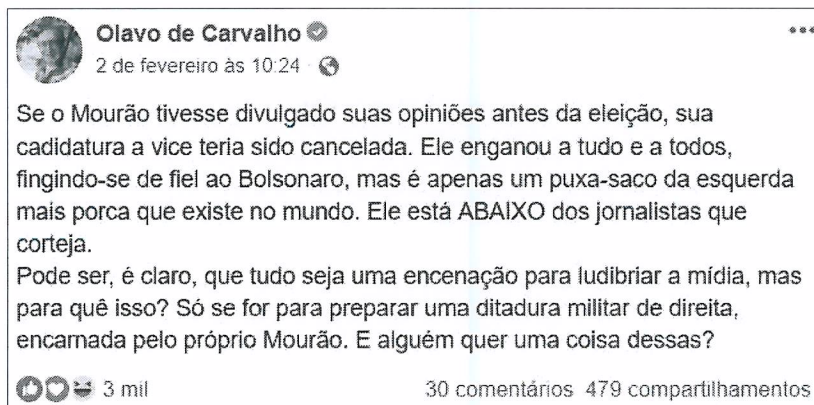
02/02/2019 – 11 posts

Olavo escala de novo e divulga campanha difamatória: “Mourão: Pare de defender o assassinato de bebês inocentes”:



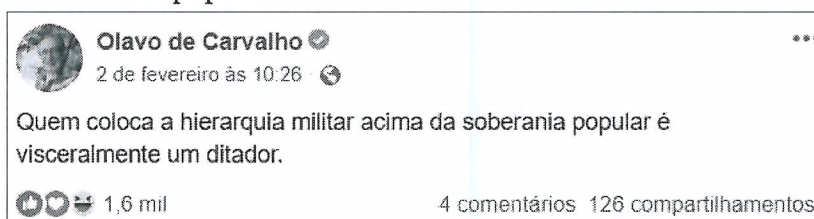
<http://archive.is/ISBQR>

Diz que: “Se o Mourão tivesse divulgado suas opiniões antes da eleição, sua candidatura a vice teria sido cancelada. Ele enganou a tudo e a todos, fingindo-se de fiel ao Bolsonaro, mas é apenas um puxa-saco da esquerda mais porca que existe no mundo”.



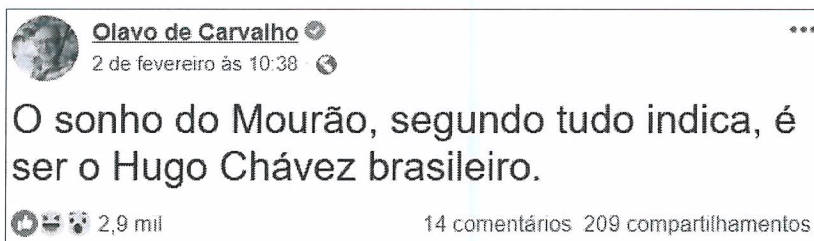
<http://archive.is/dkr46>

Sugere que Mourão estaria colocando “hierarquia militar acima da soberania popular”:



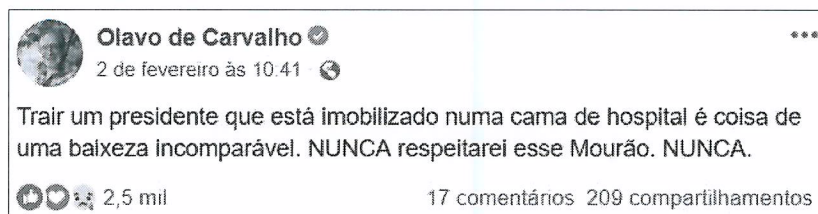
<http://archive.is/mIpbl>

Sugere que “sonho do Mourão” seria “ser o Hugo Chávez brasileiro”:



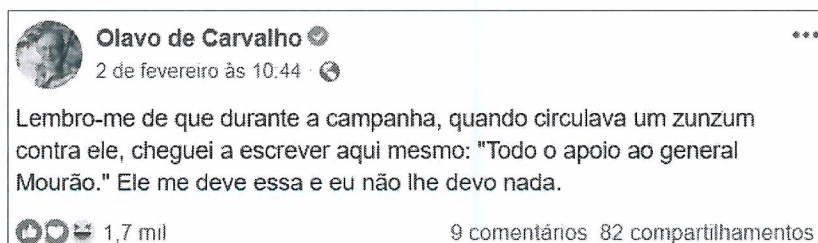
<http://archive.is/WaTyV>

Apela emocionalmente e diz que ele traiu um presidente “imobilizado numa cama de hospital”. Definiu isso como “baixeza incomparável”. Afirmar: “NUNCA respeitarei esse Mourão. NUNCA.”



<http://archive.is/sSvRm>

Cobra apoio que deu na campanha: “Ele me deve essa e eu não lhe devo nada”.



<http://archive.is/fGJHK>



Aventa a possibilidade de falar em impeachment de vice:




<http://archive.is/o4GNZ>




Diz que “general desrespeitou um governante comunopetista como o Mourão está desrespeitando o Bolsonaro”. Afirmar

taxativamente que Mourão “revogou uma promessa de campanha”, e ainda o fez esperando o presidente estar internado num hospital.

**Olavo de Carvalho** 

2 de fevereiro às 12:18 



Nenhum general desrespeitou um governante comunopetista como o Mourão está desrespeitando o Bolsonaro.
Combater o aborto foi explícita promessa de campanha. Para revogá-la, o vice esperou o presidente ser internado num hospital.
Se conto essas coisas nos EUA, não me acreditam. É tudo absurdo demais.


   3,6 mil

13 comentários 559 compartilhamentos




<http://archive.is/NNPoh>

Menciona generais confiáveis e não confiáveis:

**Olavo de Carvalho** 

2 de fevereiro às 12:32 

Dos generais que circundam o Bolsonaro, os mais confiáveis me parecem ser o Santos Cruz e o Heleno. Dos outros, pouco sei, e o que sei do Mourão não é nada bom.

   3,6 mil

13 comentários 279 compartilhamentos

<http://archive.is/zDMIy>

Apoia ataque de Malafaia a Mourão (com base na campanha olavética):

**Olavo de Carvalho** 

2 de fevereiro às 22:30 

Bravíssimo, pastor Malafaia!



YOUTUBE.COM

Pastor Silas Malafaia comenta: O jogo sujo contra Bolsonaro que Mourão está aceitando

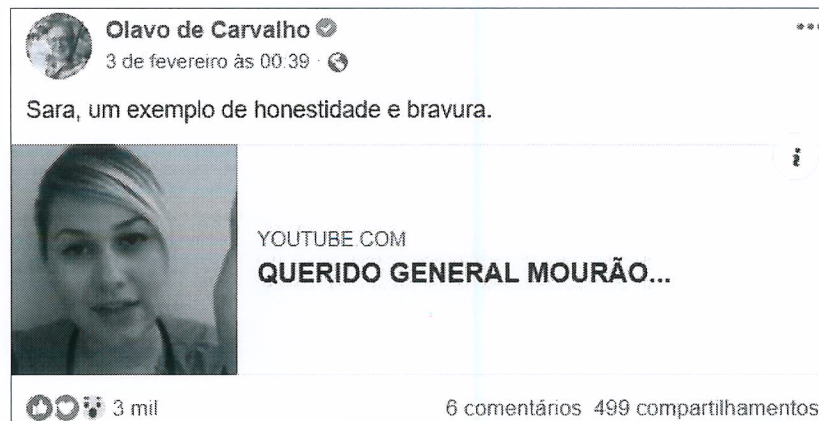
Saiba mais: <http://vitoriaemcristo.org> Incansável...

   5,8 mil

5 comentários 829 compartilhamentos

<http://archive.is/VMi6q>

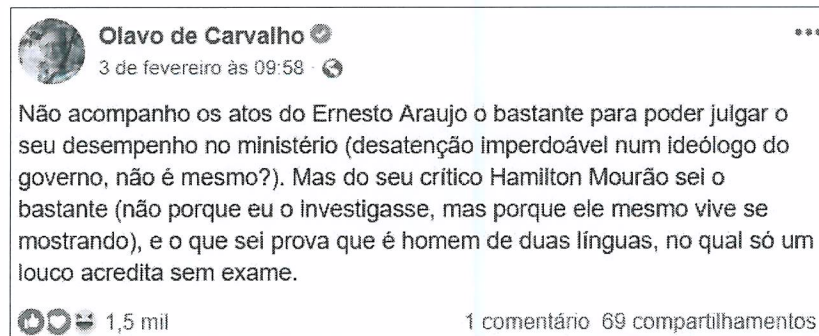
Apoia ataque de Sara Winter, que atua junto à ministra Damaris. Sara também endossa difamações feitas por Olavo contra Mourão:



<http://archive.is/3EzsE>

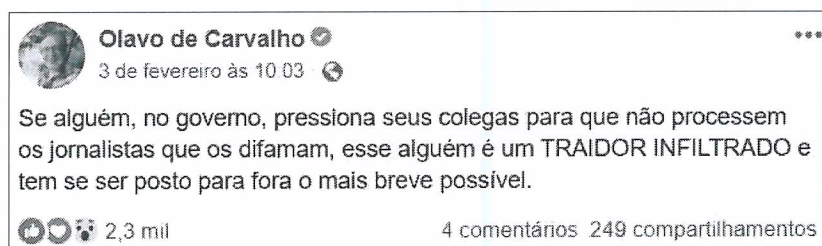
03/02/2019 – 11 posts

Usa comparação desfavorável, a favor de seu pupilo Ernesto Araújo, contra Mourão:



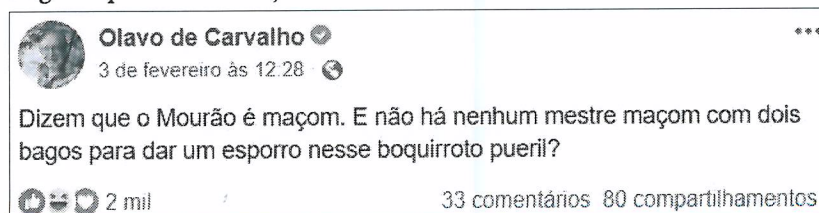
<http://archive.is/BuLYa>

Menciona suposta pressão no governo para “não processar jornalistas”. Não deu maiores informações:



<http://archive.is/hfo4L>

Sugere que outro maçom deveria bater de frente com Mourão:



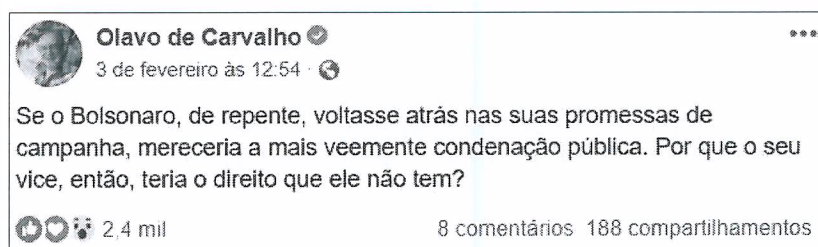
<http://archive.is/uLO8V>

Propaganda mensagens anti-Mourão, como forma de incentivá-las:



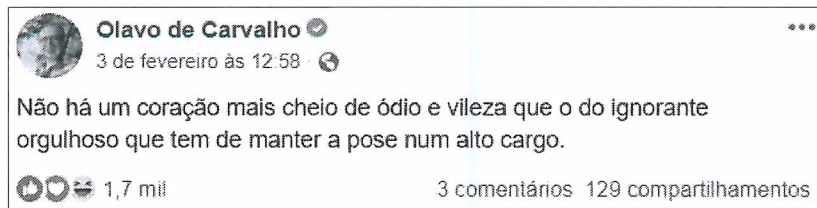
<http://archive.is/zGo72>

Comenta sobre supostas “quebras de promessa” de campanha do vice. Detalhe: quando Bolsonaro quebrou a promessa de campanha sobre a TV Brasil, na semana seguinte, Olavo não falou nada.



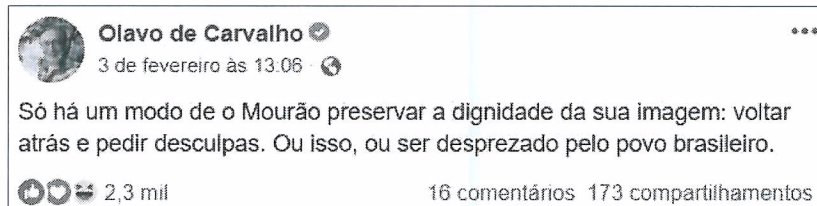
<http://archive.is/HIHdA>

Afirma: “Não há um coração mais cheio de ódio e vileza que o do ignorante orgulhoso que tem de manter a pose num alto cargo”



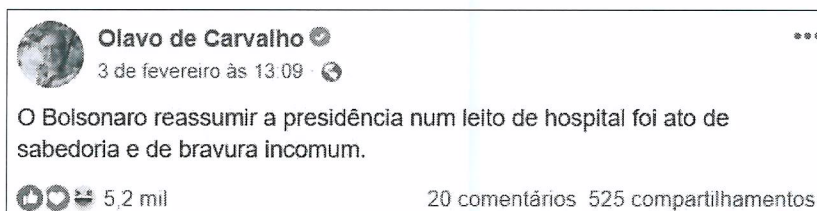
<http://archive.is/H1HdA>

Estabelece novas condições para Mourão “preservar dignidade”: “voltar atrás e pedir desculpas”.



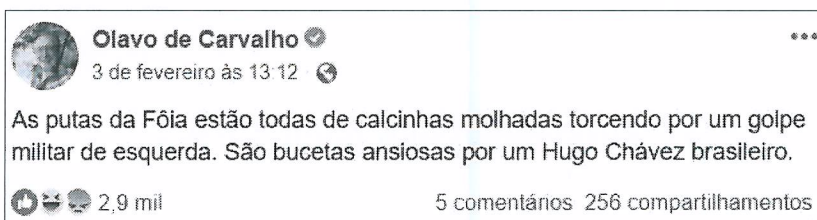
<http://archive.is/tCRps>

Olavo omite informações: “O Bolsonaro reassumir a presidência num leito de hospital foi ato de sabedoria e de bravura incomum”. Mas omite que a decisão já havia sido tomada em 24 de janeiro. Mentiu.



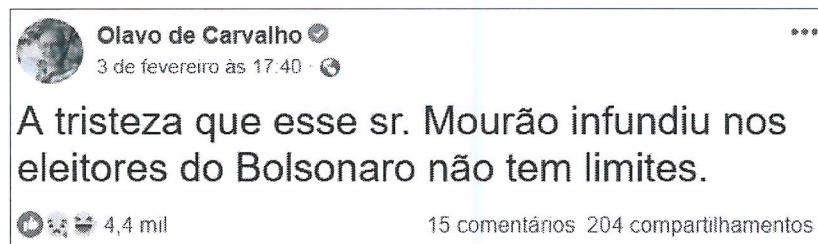
<http://archive.is/8Qarg>

Menciona suposto golpe militar de esquerda, diante do qual a mídia estaria comemorando:



<http://archive.is/nrqAY>

Diz que “A tristeza que esse sr. Mourão infundiu nos eleitores do Bolsonaro não tem limites”



<http://archive.is/qcR8y>

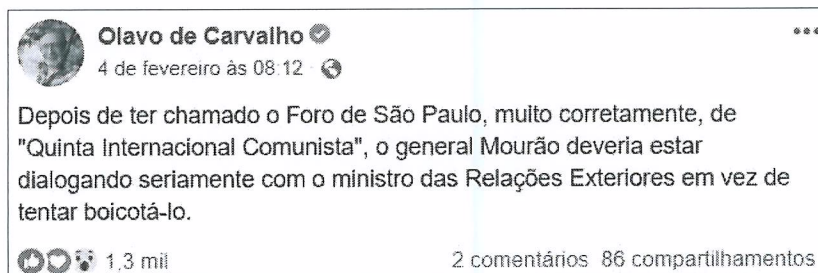
Sugere que reunião com militares para “conversar com Mourão”
teria a ver com ele:



<http://archive.is/LJmVh>

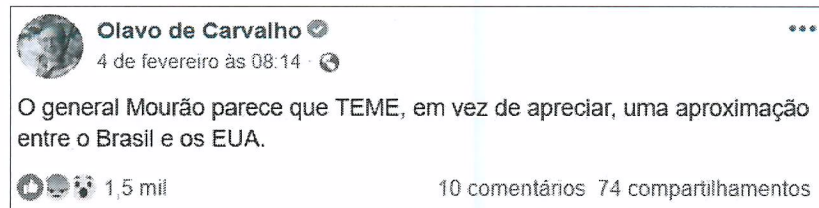
04/02/2019 – 17 posts

Diz que Mourão deveria “estar dialogando seriamente com o ministro das RE em vez de tentar boicotá-lo”.



<http://archive.is/QigWx>

Olavo reclama de que Mourão parece “temer” uma aproximação entre Brasil e EUA:



<http://archive.is/NdeNX>

Fala de uma “interferência chinesa no Brasil” que já teria ido longe demais:



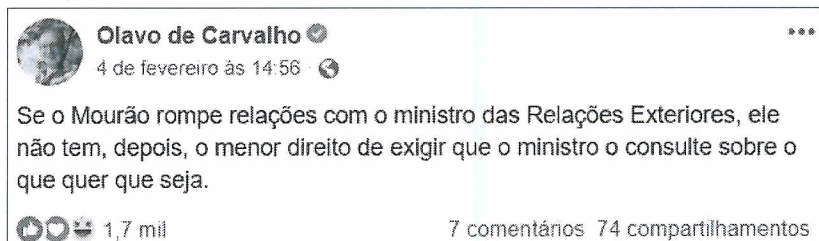
<http://archive.is/MUvJB>

Mostra faixa: “Ei, Cala a Boca Mourão. Votamos no Capitão (e o Olavo tem razão)”.



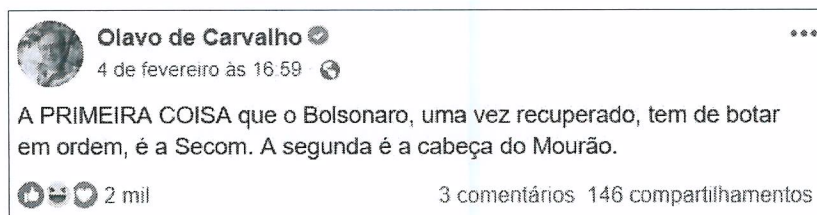
<http://archive.is/HvLYo>

Cita que Mourão teria “rompido relações” com o Ministro da Relações Exteriores:



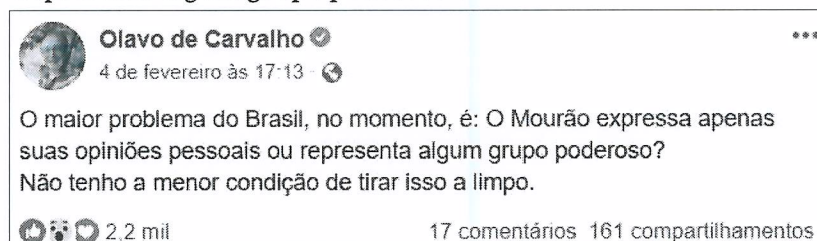
<http://archive.is/nIoc>

Diz que Bolsonaro, uma vez recuperado, teria que botar odem na “cabeça de Mourão”



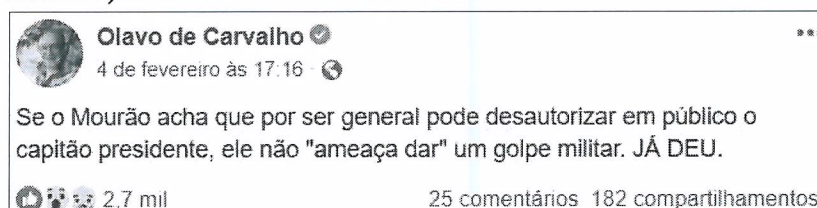
<http://archive.is/sVHfH>

Pergunta se Mourão expressa suas próprias opiniões ou “representa algum grupo poderoso”.



<http://archive.is/KmSDi>

Diz: “Se o Mourão acha que por ser general pode desautorizar em público o capitão presidente, ele não “ameaça dar” um golpe militar. JÁ DEU.”




<http://archive.is/Dvsqq>

Nova faixa, agora para General Heleno, questionando: “quem vai trair o Capitão?”.



<http://archive.is/3JzIk>

Joga muito pesado e diz: “Juscelino Kubitschek, na hierarquia militar, nunca passou de capitão da Polícia Militar (Força Pública) de Minas Gerais. Os generais que tentaram desautorizá-lo foram PRESOS.”


 **Olavo de Carvalho** ✓
4 de fevereiro às 18:17 · 🌐

Juscelino Kubitschek, na hierarquia militar, nunca passou de capitão da Polícia Militar (Força Pública) de Minas Gerais. Os generais que tentaram desautorizá-lo foram PRESOS.

👍👎👤 1,6 mil 3 comentários 121 compartilhamentos

<http://archive.is/NDlso>

Olavo ataca Mourão por não ter dado atenção aos seus livros:


 **Olavo de Carvalho** ✓
4 de fevereiro às 18:24 · 🌐

**SÓ UM CHARLATÃO DESPREZÍVEL
DEBOCHA DE LIVROS QUE NÃO LEU. É
VOCÊ, MOURÃO.**

👍👎👤 3,8 mil 27 comentários 438 compartilhamentos

<http://archive.is/J3uiM>

Desafia: “MOURÃO, TRATE DE HONRAR ESSA FARDA ANTES QUE ELA O VOMITE”.


 **Olavo de Carvalho** ✓
4 de fevereiro às 18:25 · 🌐

**MOURÃO, TRATE DE HONRAR ESSA
FARDA ANTES QUE ELA O VOMITE.**

👍👎👤 2,2 mil 11 comentários 131 compartilhamentos

<http://archive.is/J3uiM>

Diz: “O PRESIDENTE DA REPÚBLICA é o comandante geral das Forças Armadas. Você não comanda nem a sua boca, Mourão”.


 **Olavo de Carvalho** ✓
4 de fevereiro às 18:27 · 🌐

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA é o comandante geral das Forças Armadas. Você não comanda nem a sua boca, Mourão.

👍👎👤 2,6 mil 7 comentários 159 compartilhamentos

<http://archive.is/E7N6J>

Olavo distorce a estratégia militar e critica a ideia de Mourão de oferecer “uma saída” a Maduro:

 **Olavo de Carvalho** ✓
4 de fevereiro às 19:28 · 🌐

O Mourão, afetuoso com quem não presta, diz que as Forças Armadas da Venezuela devem oferecer “uma saída” ao Maduro. O povo venezuelano já sugeriu duas saídas: a cadeia ou o cemitério.

👍👎👤 2,9 mil 20 comentários 267 compartilhamentos

<http://archive.is/eRf5z>

Afirma, claramente, que: “Mourão, você provou que é valente o bastante para combater um homem que está com o ventre aberto numa cama de hospital. Você é uma vergonha para as Forças Armadas, para a Maçonaria e para o Brasil”.



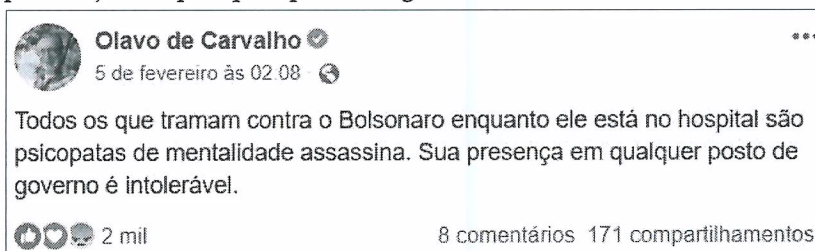
<http://archive.is/XLevA>

Olavo divulga segundo vídeo de Daniel Lopez, com teorias da conspiração. Agora diz: “descubra o que está sendo tramado enquanto Bolsonaro se recupera no hospital”.



<http://archive.is/gdQm3>

Menciona: “Todos os que tramam contra o Bolsonaro enquanto ele está no hospital são psicopatas de mentalidade assassina. Sua presença em qualquer posto de governo é intolerável.”



<http://archive.is/lAEZX>

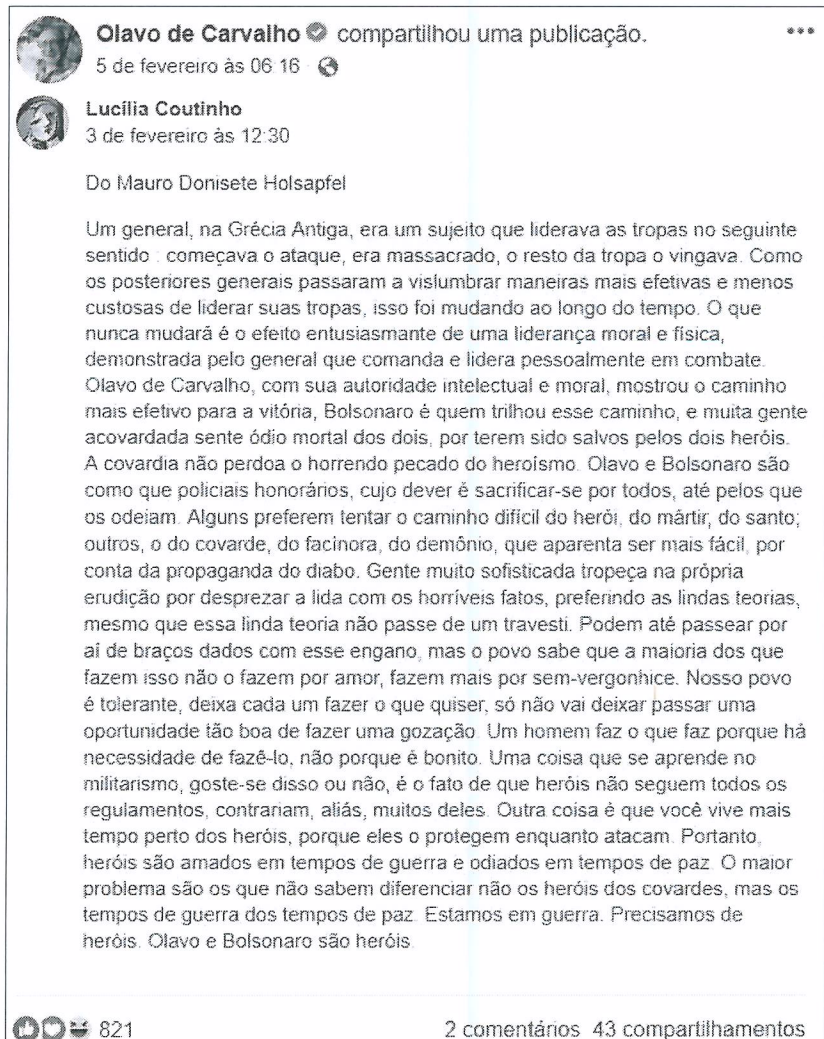
05/02/2018 – 10 posts

Menciona: “Estará o Mourão planejando livrar-se do Bolsonaro e usar a eleição dele como mera camuflagem para dar ares de legalidade eleitoral a um golpe militar?”



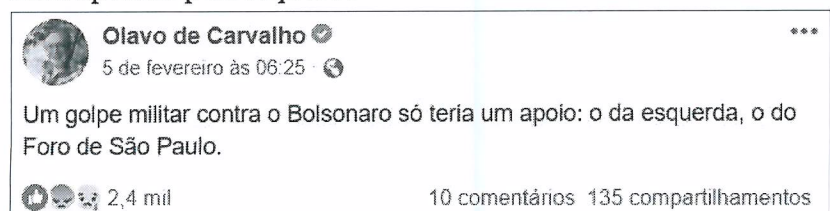
<http://archive.is/SWHAQ>

Olavo divulga post colocando “Olavo e Bolsonaro” como inimigos de Mourão:





<http://archive.is/Gzff9>


Olavo menciona que um suposto golpe militar contra Bolsonaro seria apoiado pela esquerda:






<http://archive.is/XyyvB>

Olavo publica combo de mentiras contra Mourão. Diz:

**Olavo de Carvalho** 

5 de fevereiro às 12:41 · 



O Mourão
(1) dá ares de coisa séria às mentirinhas bobas do Jean Wyllys sobre as "ameaças" que recebe (de um presidiário maluco que já ameaçou também a mim e à Joice Hasselmann).
(2) Tentou dar um palanque para o Lula, que o rejeitou.
(3) Pensa em dar uma saída honrosa para um ditador cujo povo quer ver na cadeia ou no cemitério.
(4) Aprova o direito ao aborto, que a campanha eleitora do Bolsonaro anunciou proibir.
(5) Fala mal de um ministro e quer investigar outro, mas parece não ter pressa nenhuma de descobrir os mandantes do Adélio.
Que é que falta para alguém entender que ele é INIMIGO E COMPETIDOR do presidente em vez de seu auxiliar?


   2,9 mil

13 comentários · 542 compartilhamentos




<http://archive.is/APce7>

Olavo ataca Mourão por... ter lido livro de Flavio Gordon

**Olavo de Carvalho** 

5 de fevereiro às 12:54 · 



Até agora o Mourão e seus admiradores (que los hay, los hay) só ofereceram contra mim dois argumentos:
(1) Um sorrisinho de deboche.
(2) Uma foto fake.
Quanta superioridade, puta que pariu!
E o sorrisinho de deboche foi auto-ridicularizado no ato pela confissão de ter lido o livro do Flávio Gordon.


   1,3 mil

3 comentários · 65 compartilhamentos




<http://archive.is/UvhEF>

Olavo diz que Mourão "já mandou a Constituição às favas".

**Olavo de Carvalho** 

5 de fevereiro às 13:00 · 

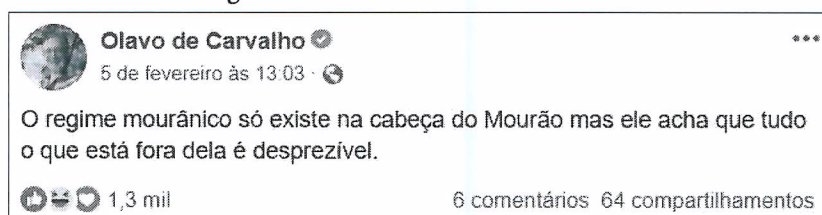
O Mourão obviamente se considera autoridade superior ao presidente por estar acima dele na hierarquia militar e maçônica.
Ele JÁ mandou a Constituição às favas e instituiu um novo regime do qual nem deu sequer a menor ciência aos brasileiros.

   1,6 mil

13 comentários · 132 compartilhamentos

<http://archive.is/pXngc>

Fala de um tal “regime mourânico”.



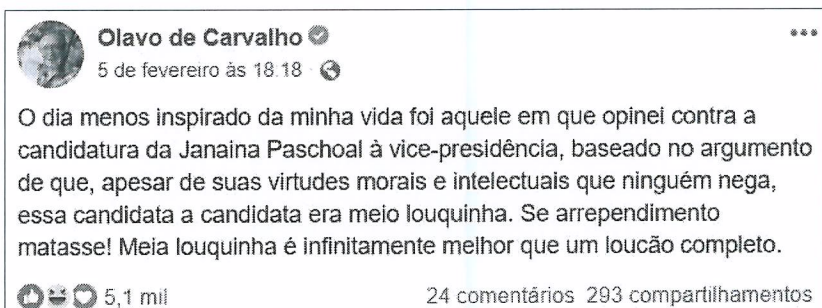
<http://archive.is/1FqVT>

Olavo acusa Mourão de “estar EM GUERRA contra o presidente preso a uma cama de hospital”



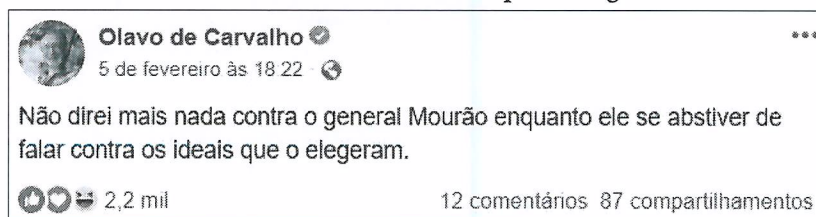
<http://archive.is/Uw27L>

Diz que se arrependeu de ficar contra Janaína, no passado, em favor de Mourão:



<http://archive.is/PLIjF>

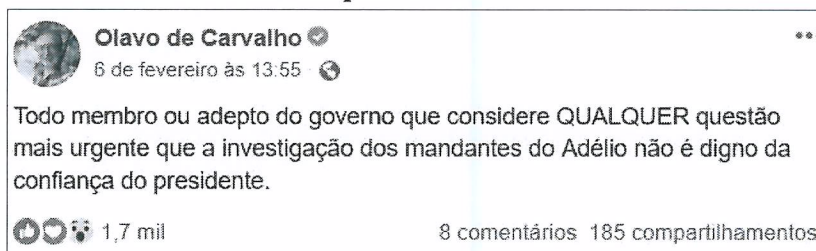
Disse: “Não direi mais nada contra o general Mourão enquanto ele se abster de falar contra os ideais que o elegeram.”



<http://archive.is/3Wono>

06/02/2018 – 6 posts

Colocando caso Adélio em pauta:



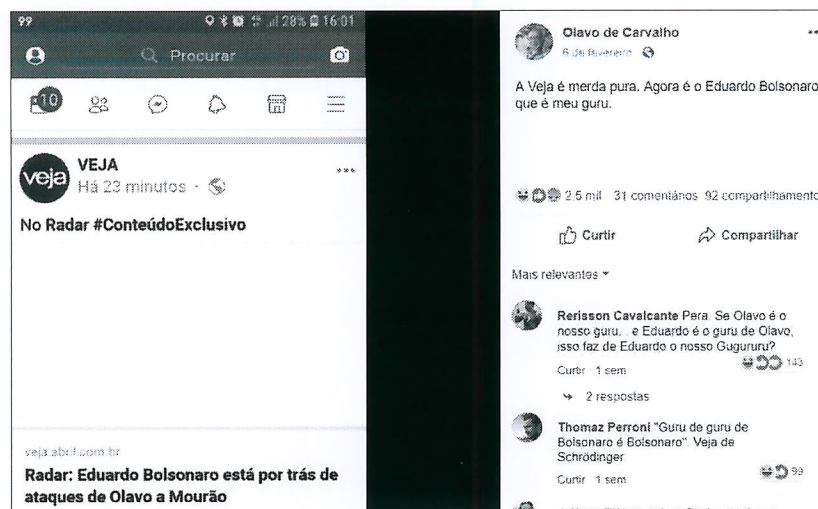
<http://archive.is/owigX>

Apoio ao amigo: “Não se deixe intimidar, Ernesto Araújo”:



<http://archive.is/IbAWs>

Olavo usa técnica de cinismo diante de matéria da Veja que diz que Eduardo Bolsonaro estaria por trás dos ataques de Olavo a Mourão



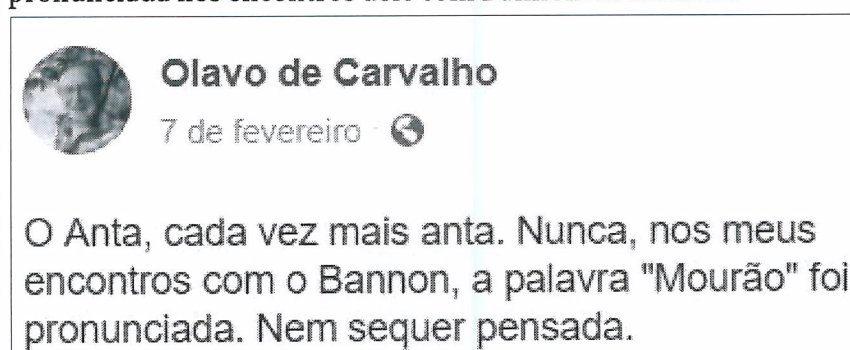
<http://archive.is/v6RF7>

Olavo divulga vídeo do conspiratório Bernardo Kuster com mais ataques a Mourão:



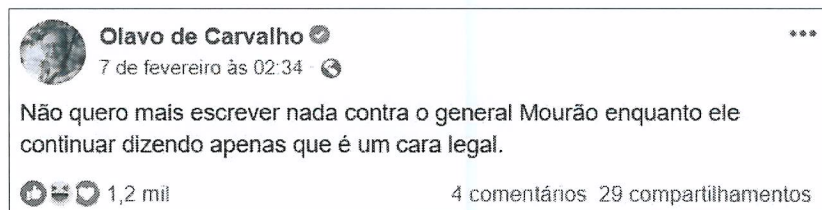
<http://archive.is/qh6tW>

Olavo tenta disfarçar e diz que jamais a palavra "Mourão" foi pronunciada nos encontros dele com Bannon. Estranho....



<http://archive.is/6UJ8K>

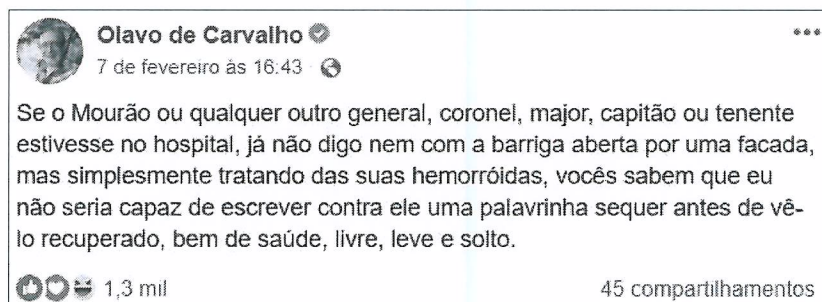
Mais uma distração: "Não quero mais escrever nada contra o general Mourão enquanto ele continuar dizendo apenas que é um cara legal."



<http://archive.is/g2Dbk>

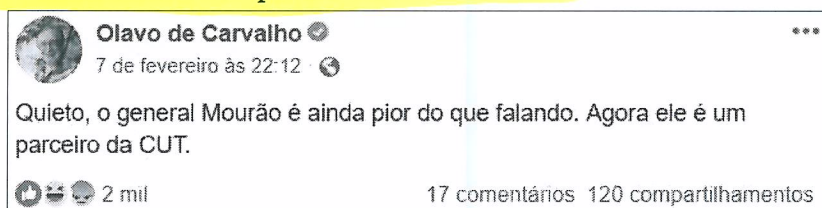
07/02/2018 – 4 posts

Ficando repetitivo, Olavo cita “Jair no hospital” para atacar Mourão:



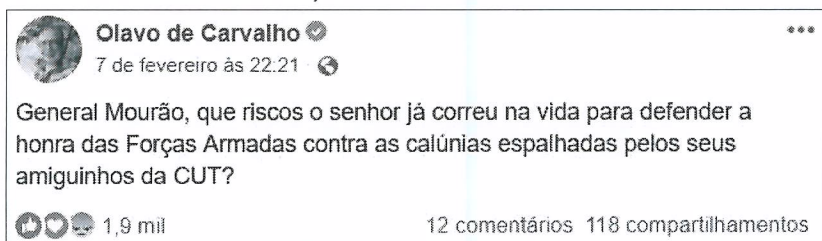
<http://archive.is/z7gsa>

Chama Mourão de “parceiro da CUT”.



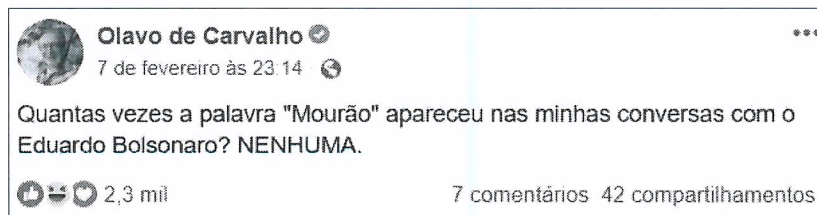
<http://archive.is/XKSFB>

Agora diz que Mourão “não correu riscos na vida” e por isso não defende a honra das Forças Armadas contra calúnias da CUT:



<http://archive.is/PQNr2>

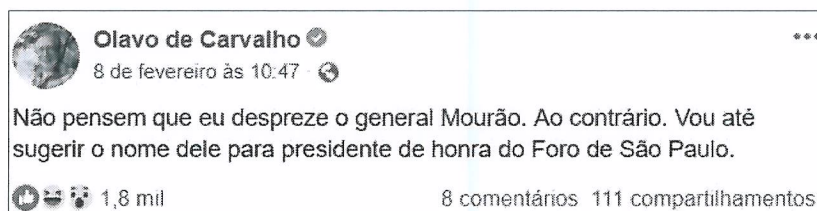
Olavo diz que nenhuma vez a palavra “Mourão” apareceu nas conversas dele com Eduardo Bolsonaro. Deve ter caído na boca de Steve Bannon por telepatia...



<http://archive.is/hgIOq>

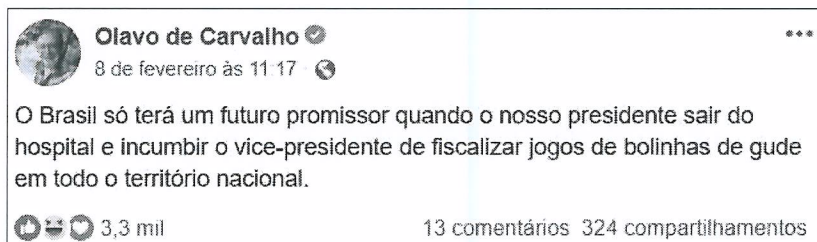
08/02/2018 – 2 posts

Disse que vai sugerir nome do Mourão para “presidente de honra do Foro de São Paulo”:



<http://archive.is/mtIRT>

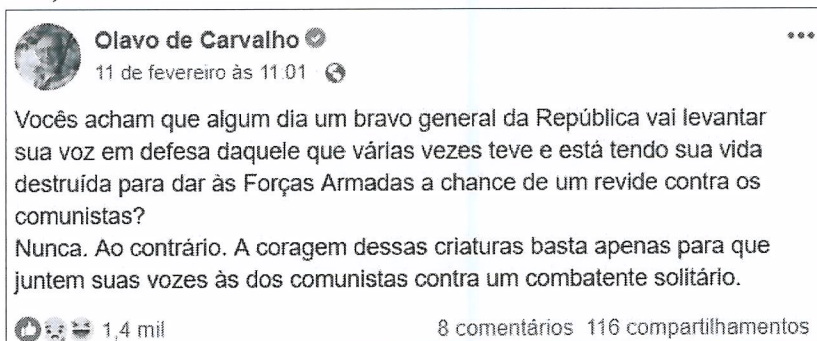
Diz que Brasil só terá futuro com Jair saindo do hospital e mandando Mourão fiscalizar jogos de bolinhas de gude:



<http://archive.is/ezWEk>

11/02/2018 – 3 posts

Indireta para Mourão: “Vocês acham que algum dia um bravo general da República vai levantar sua voz em defesa daquele que várias vezes teve e está tendo sua vida destruída para dar às Forças Armadas a chance de um revide contra os comunistas?”



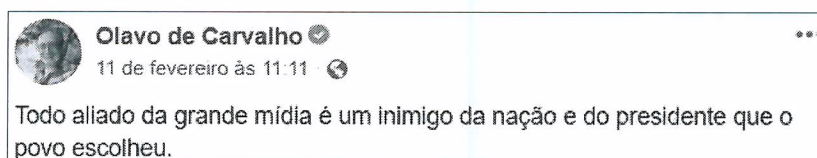
<http://archive.is/buPAp>

Olavo de novo republica Daniel Lopez na narrativa de que há guerra sim, mas entre “Olavo e os filhos de Jair X Mourão, alguns generais e a grande mídia”.



<http://archive.is/9QIqo>

Mais ataque do Olavo à “aliados da grande mídia”.



<http://archive.is/4wWjy>

12/02/2018 – 1 post

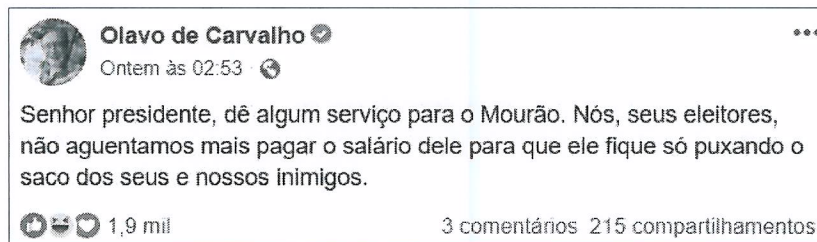
Cinicamente, Olavo diz que general Mourão está “choramingando” que sofreu “linchamento”.



<http://archive.is/zCwDZ>

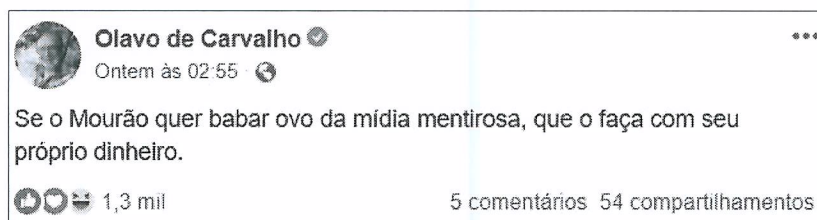
13/02/2018 – 8 post

Novamente, Olavo pede para Bolsonaro “dar serviço ao Mourão”:



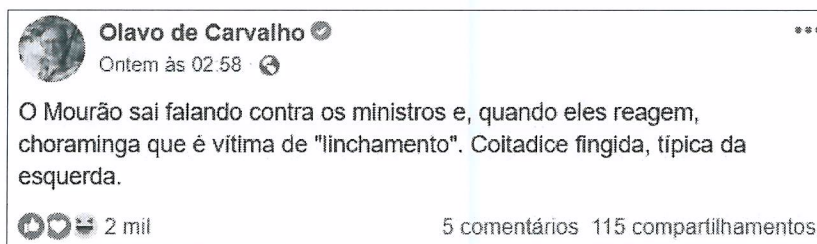
<http://archive.is/pVQto>

Olavo sugere que Mourão teria “babado ovo” da imprensa com dinheiro público?



<http://archive.is/TJOVw>

Olavo usa a tática do cinismo para dizer que Mourão está com “coitadice fingida”:



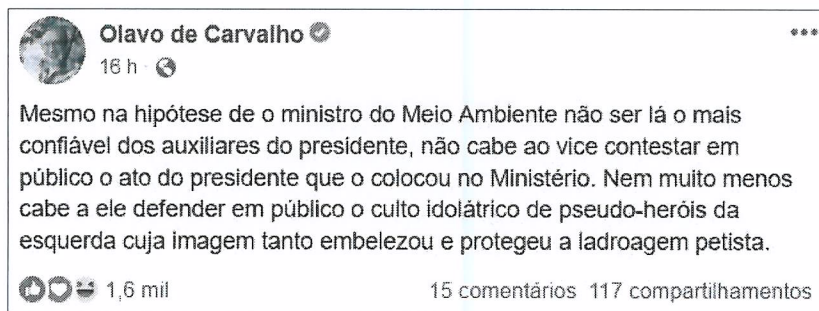
<http://archive.is/gGnaM>

Olavo usa a tática de dizer que a campanha de assassinato de reputação é “decisão popular”:



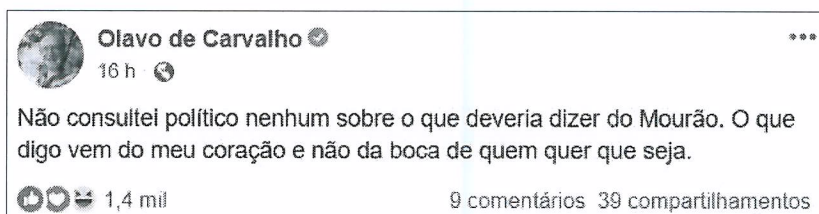
<http://archive.is/72loS>

Olavo critica opinião de Mourão sobre Chico Mendes:



<http://archive.is/PHEGn>

Olavo tenta disfarçar agenda sobre Mourão e diz que “vem do coração”. Sei...



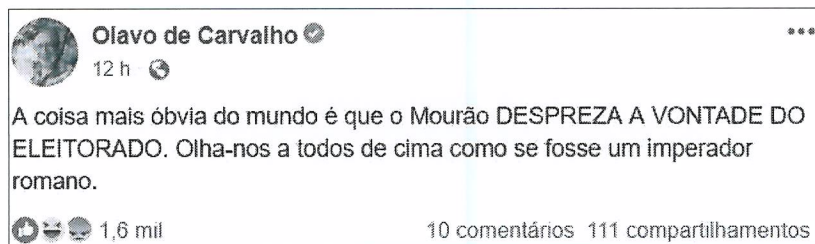
<http://archive.is/TSil9>

Olavo usa notícia sobre decisão do STF para atacar Mourão, sem motivo:



<http://archive.is/AuWnX>

Olavo diz que Mourão “despreza a vontade do eleitorado”:



<http://archive.is/w4ehw>

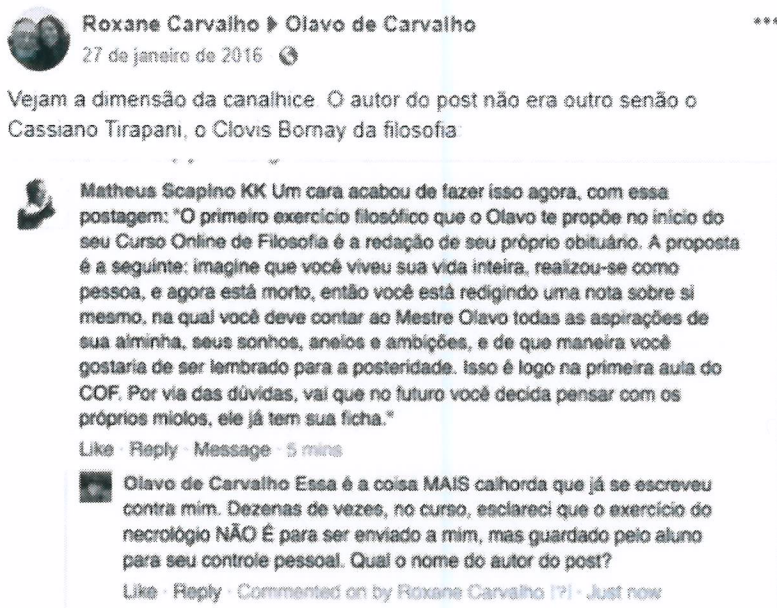
O CASO TIRAPANI

Se o processo de assassinato de reputações envolvendo Mourão pode parecer surpreendente, no fundo ele é apenas parte de um método que já foi utilizado várias vezes por Olavo, dado que é uma mistura de intimidação virtual com técnicas de seita. Portanto, isso envolve muito mais fortemente a demonstração de força, a normalização da imoralidade e o comportamento que se vangloria da intimidação realizada e que, portanto, não pode recuar.

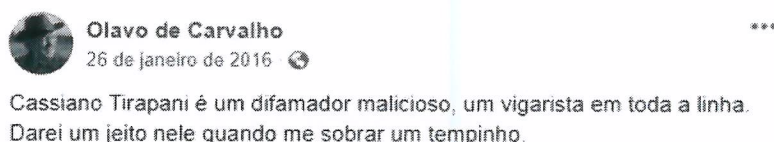
É diferente de outros casos de assassinato de reputação, como o caso de assassinato de reputação de Justine Sacco, injustamente acusada de lançar um tuíte racista. O propagador da campanha de assassinato de reputações pediu desculpas posteriormente. Só fez isso por ser o método tradicional. No método de Olavo, por causa da necessidade de culto dos seguidores, não pode haver recuo.

Por isso, vamos avaliar o caso do assassinato de reputações de Cassiano Tirapani, um formador de opinião de direita que, em janeiro de 2016, sofreu processo similar de assassinato de reputações, ainda que em menor escala, mas com terríveis consequências para a vítima, que sofreu até ameaças de morte e deixou de publicar seus vídeos no Youtube.

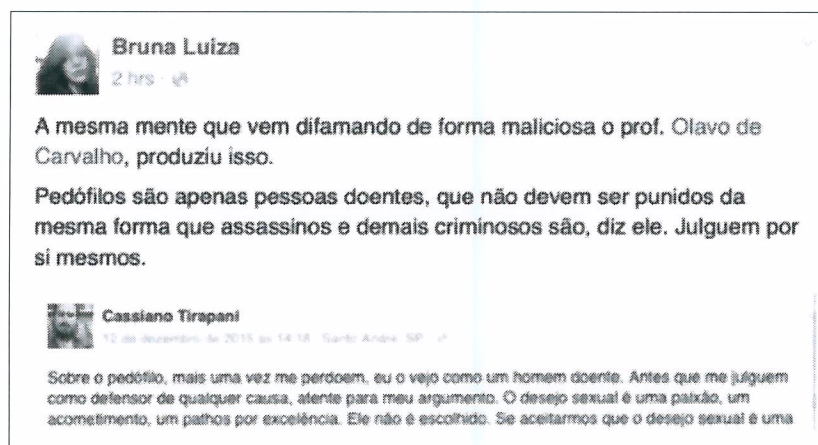
A história começou em 27 de janeiro de 2016, quando um dos leitores de Olavo levou a vítima ao sacrifício. Tirapani havia comentado sobre o exercício do necrológio, que, segundo ele, deveria ser enviado ao professor no primeiro dia do COF. Olavo já reagiu violentamente, mesmo que vários alunos já tenham feito o mesmo depoimento.



Logo em seguida, Olavo já lançou a ameaça contra Tirapani:



A olavista Bruna Luiza, que hoje tem um cargo como assessora do ministro olavista da Educação Ricardo Vélez-Rodriguez, começou a incitar o linchamento público, lançando sobre Tirapani uma falsa acusação de incentivo à pedofilia.



Em seu site, Olavo escreveu um texto para incitar o ódio contra Tirapani, em 28 de janeiro:

Desde que manifestei, não digo sequer uma adesão formal, mas alguma simpatia pela candidatura Jair Bolsonaro à presidência da República, coisas

estranhas começaram a acontecer no Facebook: Desde logo, tornou-se mais intenso e visível o procedimento-padrão da quadrilha de difamadores e caluniadores que não me deixam em paz desde os tempos do Orkut: tão logo alguém publique qualquer acusação contra mim, juntam-se em bandos para dar-lhe apoio coletivo, negando aos meus amigos, alunos e leitores o direito de retrucar individualmente ou em grupo, que de imediato lhes vale o rótulo de “fanáticos idólatras”, “teleguiados” e outros semelhantes.

Quando denunciei o ardil em termos que não deixavam margem a dúvidas quanto à regularidade e constância do procedimento, minha página no Facebook foi imediatamente bloqueada, sob o pretexto claramente artificioso de uma foto publicada um ano atrás. A foto, fazendo gozação com a crise econômica, mostrava duas moças (vestidas) com um cartaz à beira da estrada: “Pague uma e coma duas.” Coisa realmente de uma obscenidade fora do comum, capaz de escandalizar o Maníaco do Parque, o Champinha e a comunidade pedófila internacional, talvez até uns ministros do governo. Como então eu passasse a usar a conta da minha esposa, Roxane, para enviar mensagens à minha Fan-Page e não ficar totalmente desprovido de meios de defesa, a resposta não demorou: Desde logo, um adepto – não sei se militante -- do MBL, Cassiano Tirapani, começou a me caluniar da maneira mais torpe. Além de repetir os chavões já bem conhecidos (“chefe de seita”, etc.), ele me acusava também de coletar informações sobre a vida íntima dos meus alunos para mantê-los sob controle mediante ameaça de chantagem.

Desmascarado o jogo sujo, graças à intervenção dos próprios alunos do Curso Online de Filosofia que na página mesma do sr. Tirapani desmentiam a acusação, a conta da Roxane foi bloqueada também, sob a desculpa de que era “inadequado” xingar o caluniador em vez de tratá-lo com o respeito devido a criatura tão nobre e santa. É inútil esbravejar contra o Facebook. Os bloqueios acontecem automaticamente quando a empresa recebe denúncias em massa. A responsabilidade do fechamento incumbe, com toda a evidência, à militância organizada em torno do sr. Tirapani, erguido por essa mimosa comunidade à condição de bola da vez – a enésima encarnação do líder salvador, do santo guerreiro incumbido de eliminar o dragão da maldade, o execrável Olavo de Carvalho.

O próprio sr. Tirapani parece ter-se persuadido da missão sublime à qual os céus o convocaram, como se vê pela sua foto em trajes heróicos de cavaleiro andante, que ele mesmo publicou na sua página com exibicionismo histriônico digno de um folião em concurso de fantasias.

O papel que o destino lhe reservou, no entanto, parece um pouco diferente. Esquerdista até 2013, segundo ele mesmo confessa, converteu-se depois não só à direita, mas ao “olavismo” mais extremado e devoto, desfilando numa passeata com o cartaz “Olavo tem razão”, e, mal assentada a poeira de tão radical transformação interior, embarcando logo em seguida na onda do anti-olavismo mais odioso e caluniador.

Se ele foi sincero nessas trocas de camiseta, a velocidade mesma com que elas se sucederam e o entusiasmo belicoso com que ele aderiu ao pró e ao contra já bastariam para evidenciar que se trata de uma personalidade instável, imatura e indigna de confiança.

Porém um exame da foto em que ele posa de olavista devoto na passeata de março de 2015 mostra-o na atitude exagerada e teatral de alguém que não expressa um sentimento genuíno, mas desempenha um papel premeditado. Muito provavelmente o seu olavismo temporário nada mais foi que uma encenação destinada a encobrir antecipadamente com um verniz de confiabilidade os futuros ataques caluniosos que ele já planejava desferir contra mim. Neste caso, não se trata de uma personalidade neurótica e vacilante, mas de uma personalidade psicopática, amoral, fria e calculista. Qualquer que seja o caso, a esta altura a existência de uma campanha organizada de assassinato de reputação voltada contra a minha pessoa já se mostra como um fato patente e inegável. Que essa campanha tenha se intensificado após as minhas expressões de simpatia ao deputado Jair Bolsonaro parece indicar uma fonte política bem definida – o que não impede que um ou outro desafeto individual vindo de outras épocas e de índole ideológica diversa – colhido entre anti-semitas, russófilos, tradicionalistas fanáticos etc. --, preste à campanha umas ajudinhas ocasionais, sem ter a menor idéia de a quem serve com isso.

Olavo de Carvalho


28 de janeiro de 2016

Vale observar o uso do viés de atribuição hostil, bem como a linguagem incendiária e até imputação de “psicopatia” no oponente, recurso similar ao que Olavo usou contra Mourão.

Em seu site, Olavo escreveu, também no dia 28 de janeiro^{vii}:

O Tirapani já se desgraçou o quanto queria. Vamos colocá-lo entre os sócios remidos, com o Punheteu e o Ghiraldelli.

Foi produzido até um meme com a falsa acusação sobre Tirapani:




"O desejo é imperioso, nós não o escolhemos, ele nos escolhe."
Cassiano Tirapani ao defender os pedófilos.
Para ele são pessoas doentes que precisam de tratamento, não são criminosos.
Para ele, se um pedófilo estuprar seu filho(a) de 5 anos, é menos grave do que um político que recebe propina.

É preciso uma limpeza na direita.

Cassiano Tirapani
12 de dezembro de 2016 às 14:16 - Santo André, SP

Sobre o pedófilo, mais uma vez me perdoem, eu o vejo como um homem doente. Antes que me julguem como defensor de qualquer causa, atente para meu argumento. O desejo sexual é uma paixão, um acometimento, um pathos por excelência. Ele não é escolhido. Se aceitarmos que o desejo sexual é uma escolha, estamos dizendo que a sexualidade é uma construção social - logo estamos apoiando a teoria de gênero. Não sou relativista, não posso aplicar lógicas diferentes para cada tema. Eu acredito que o desejo sexual é uma condição sob a qual estamos colocados, é uma imposição da natureza. O desejo é imperioso, nós não o escolhemos, ele nos escolhe. Trata-se da "epithumia sarkôtê", ou concupiscência da carne, como chamavam os cristãos primitivos. A noção de que você escolhe seu desejo não passa de um delírio racionalista moderno, baseado nas doutrinas falsas da Tabula Rasa e do Bom Selvagem, a raiz do dogma moderno. Se você escolhesse seu desejo não haveria a normalidade sexual. Por algum motivo, seja por um trauma ou uma neurose, algumas pessoas desenvolvem desejos que fogem à normalidade. No entanto o desvio não é necessariamente patológico - este é outro delírio racionalista, catalogar a sexualidade humana em uma dicotomia totalizante do tipo ou normal, ou patológico. Para que o desvio seja patológico de fato, é preciso que ele cumpra uma destas funções: 1) sua prática torna-se um risco para a saúde, ou 2) sua prática fere o princípio da liberdade do outro, violando o mínimo moral. Por este motivo a pedofilia é patológica: ela fere a liberdade da criança, que não a pode exercer ainda. O pedófilo, tenho certeza, está em conflito com seu desejo. Ele tem consciência que sua sexualidade é amoral, e mesmo assim seu desejo é uma força real, que pode sobrepujar a sua racionalidade se ele descuidar. Da mesma forma que nós, pessoas "normais", muitas vezes escolhemos pelo desejo acima da razão. Quantas mulheres não se entregam sexualmente para homens cafajestes? E quantos homens não amam desesperadamente mulheres que o traem? E você vai me dizer que pode escolher ligar e desligar o desejo quando quer? Mas estes desvios, no entanto, não são patológicos. O pedófilo, entretanto, padece de uma patologia real, e ele sofre moralmente com isso. Não pense desta forma que eu pretendo que ele seja tratado a pão-de-ló em clínicas especializadas, com nutricionista e visita íntima, bancada com o dinheiro público. Mas tampouco acho que ele deva ser punido com a mesma severidade que se deveria punir um assassino frio, um criminoso profissional, ou um político corrupto.

No perfil de Olavo, alunos cooperavam com a entrega de informações. Veja este exemplo:



Doralvino Sena Olavo de Carvalho DESVENDAMOS o TIRAPANI tem um vínculo e amizade com um grupo de advogados e outros profissionais de outras áreas, TODOS ligados e Vinculados direta e Indiretamente ao PSDB. Portanto é um marginal da gangue do socialismo democrático. Profissionais estes ligados a faculdades, jornais de controle do PSDB etc.

Unlike · Reply · Message · 11 · 2 hrs

Olavo deu sequência às acusações, em seu site:

By the way, e só por uma curiosidade, o argumento do Tirapani em favor dos pedófilos é idêntico, é quase uma transcrição literal das palavras finais do assassino de crianças no filme de Fritz Lang, "M, O Vampiro de Düsseldorf". Um só espírito, um só discurso.

Já intimidado e impressionado com a repercussão, Tirapani pediu para Olavo parar o ataque:



No dia 29 de janeiro, Bruna Luiza escreveu um texto, publicado no site de Olavo:

Vamos deixar uma coisa bem clara: Cassiano Tirapani não discordou do prof. Olavo de Carvalho. Ninguém ligaria para uma discordância vinda de alguém tão irrelevante, nem perderia um segundo sequer com o tal Cassiano. Ele não influencia ninguém, não produz nada.

Que diferença faria na minha vida se um Zé Ninguém discorda do professor? Nenhuma. Mas não foi, nem de longe, isso que aconteceu. Não houve discordância alguma. Cassiano não argumentou sobre pontos nos quais discorda do prof. Olavo, e qualquer um pode averiguar isso nas postagens do rapaz.

O que Cassiano fez foi muito diferente disso, e criminoso. Ele acusou o professor de liderar uma seita, e de usar exercícios de seu curso de Filosofia para perseguir os alunos, além de proferir xingamentos contra alguém cuja cara ele estampava em camisetas que vestia, até bem pouco tempo atrás.

Cassiano é insignificante, mas mentiras e calúnias baixas, que atacam um curso e o trabalho sério e honrado que o prof. Olavo faz, não o são. Aliás, curso esse sobre o qual Cassiano provou não ter o menor conhecimento.

Cassiano é mais um cabeça-oca que apaixona-se pela idéia de tentar pertencer a algo, pela idéia de que finalmente encontrou um grupo no qual será relevante. E em vez de estudar, conhecer o que esse grupo defende, e só então identificar-se com ele, o rapaz preferiu encher-se de símbolos externos para tentar ser aceito. É o caminho mais curto, mas também é o caminho errado. Daí vemos fotos dele com camiseta com a foto do prof. Olavo, cartaz com frase de "Olavo tem razão", posts e mais posts bajulando o professor Olavo de modo lisonjeiro. Acontece, meus amigos, que de nada


adianta tatuar o prof. Olavo na sua testa, se você não entendeu o que ele ensina.

O erro desse rapaz vem lá de trás, muito antes de decidir “pensar com os próprios miolos” e se rebelar. Ele se encheu de externalidades pra pagar de ícone conservador, enquanto seu coração estava cheio de podridão. Nunca aprendeu o que é honestidade intelectual, não entendeu como mapear a própria ignorância, e não conseguiu sair da 4ª camada da personalidade. Mudou por fora, mas seguiu o mesmo por dentro. E agora vemos o resultado: calúnias criminosas contra o prof. Olavo.

A lição que devemos tirar disso é que antes de tentar convencer o mundo do que você é, você deve se certificar se conhece as implicações dos rótulos que pretende assumir. Arcar com o título de aluno do Olavo não exige que você poste fotos com camisetas de olavettes, nem que fique puxando o saco do professor. Isso seria moleza. Se quer ser aluno do Olavo, você precisa estudar. E estudar cansa, dói. Não é pra qualquer um.

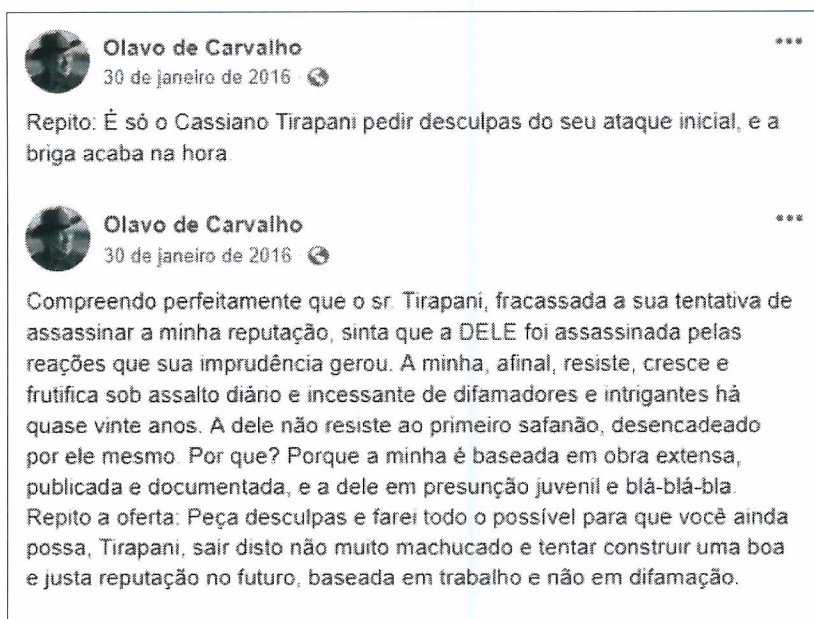
Antes que me esqueça, qualquer um que, diante dos fatos aqui apresentados, venha com discurso de “união”, e “não querer se posicionar” é um grandessíssimo mau caráter. Se isso se aplica a você, peço que por favor desfaça a amizade, caso sejamos amigos. Não quero em minha convivência nenhum relativista, e muito menos aqueles que defendem os ataques mentirosos que o Cassiano fez contra o professor. A verdade não se dobra.

Em 31 de janeiro, Olavo já sabia que havia destruído a reputação de Tirapani, e sentia o questionamento moral. Ele dizia que nada tinha a ver com o que aconteceu:

**Olavo de Carvalho**
31 de janeiro de 2016

O Tirapani acha mesmo que, por trás do palco, eu controlo as ações de meus 240 mil seguidores no Facebook, como um general que põe suas tropas em marcha. E o louco, evidentemente, sou eu. Com toda a evidência, ele está meio atrapalhado, pois num dia pede penico, choramingando, e no dia seguinte bate no peito declarando guerra. Ele se alia aos Velascos, ao Raphael Daher e a dezenas de outros que há VINTE ANOS me atormentam com acusações injustas, e depois de apenas UM DIA de respostas malcriadas na sua página se faz de coitadinho, alegando os sofrimentos que a coisa está causando à sua namorada – como se eu não tivesse esposa e filhos que há duas décadas assistem, intimidados e deprimidos, ao lindo espetáculo que os Tirapanis da vida nos impõem. Sua falta de senso das proporções e seu vitimismo fingido mostram que se trata mesmo de criatura abjeta e desprezível.

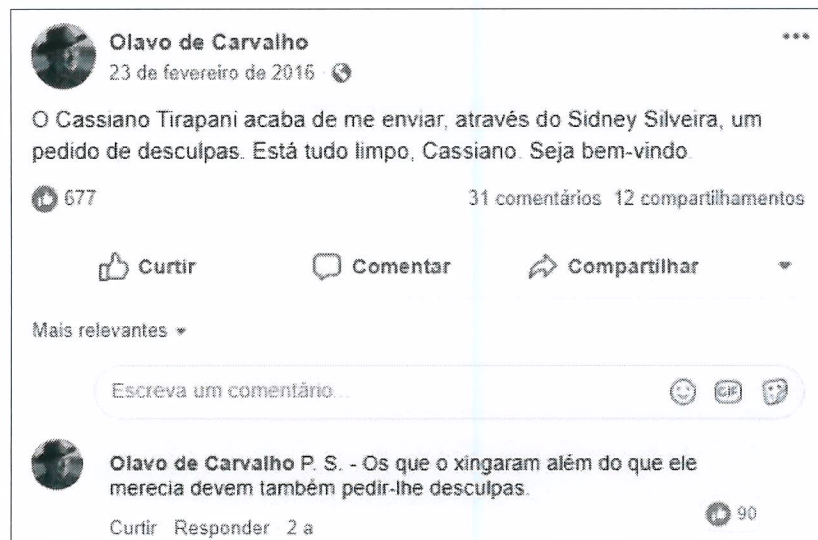
E aqui ele entra em contradição, pois disse que “bastaria pedir desculpas” que “a briga acaba na hora”. As técnicas de desengajamento moral – como transferir a culpa para a vítima – estão aqui:



Abaixo temos mais interações de Cassiano com Olavo:



Tirapani não resistiu à pressão e desapareceu das redes sociais por três semanas. Retornou em 23 de fevereiro para pedir desculpas (indevidamente), apenas por não suportar mais a pressão sobre sua vida:



Este é o pedido de desculpas feito por Tirapani:

Cassiano Tirapani Professor Olavo de Carvalho, deixo mais uma vez aqui agradeço imensamente o senhor ter acertado meu pedido de desculpas. Isso tirou um elefante das minhas costas. Nós vivemos um momento maluco em que buscamos bodes expiatórios para culpar. Eu fiz como muitos fizeram. E eu só percebi o mal que causei quando esse mal atingiu os que eu amo. Mesmo aliviado, eu ainda sinto a dor moral. Essa dor faz parte do aprendizado, e Santo Tomás diz que "os homens tornam-se perversos [] quando fogem das tristezas que deveriam enfrentar". Não adianta a minha inteligência se não a preencho com o estofo moral. Deus te proteja, e espero que logo tudo se resolva entre o senhor e o Ayan.

Olavo de Carvalho Cassiano Tirapani Está tudo limpo. Sua amizade é bem-vinda.

Em resumo, Tirapani teve sua vida devastada, enfrentando sérios problemas pessoais por causa das ameaças que sofreu e das diversas intimidações. Nada disso pode ser reparado.

Este método é típico de seitas, quando pessoas são humilhadas publicamente, e, então, pedem desculpas por desrespeitarem um guru. Isso ajuda a criar uma aura de medo no restante dos adeptos. Ademais, algumas pessoas passam a visualizar o guru como uma espécie de "pai", dos velhos tempos, que podia bater nos seus filhos quando quisesse, pois seria sempre para "o bem deles".

É claramente uma estrutura doentia de servilismo intelectual. Mas um áudio depois visto na Internet, extraído do curso COF, mostra que Tirapani não mentiu. Em suma, ele foi vítima de algo imperdoável a troco de pura crueldade de Olavo.

48

METODOLOGIA

Não há muito mistério nas estratégias de linchamento virtual a partir da Internet, mas quando alguém se especializa no procedimento, já permite que ele seja observável em seus padrões. Como é feito numa arquitetura de seita, o processo de linchamento virtual praticado pelo olavismo possui alguns detalhes adicionais, como o uso de multiplicadores pré-alinhados (enquanto que nos linchamentos virtuais feitos para a esquerda isso dificilmente acontece, sendo mais espontâneo, a partir de um gatilho) e um passo adicional relacionado à requisição de pedido de desculpas por parte da vítima, além de maior investimento na normalização da imoralidade.

Os cinco passos observados nas táticas de linchamento virtual do olavismo são os seguintes:

1. Balões de ensaio	2. Ataques intensos	3. Multiplicação	4. Desengajamento moral	5. Submissão do alvo
<ul style="list-style-type: none">• Pequenos ataques iniciais são feitos• O objetivo é testar o que funciona mais• O discurso incendiário já pode ser utilizado desde o início• Às vezes esse primeiro ataque pode “encaixar” bem e ser adotado como o discurso padrão para as fases seguintes	<ul style="list-style-type: none">• Nesse momento, a partir dos testes feitos anteriormente, os discursos escalam• Novos ataques podem ser feitos de acordo com o que já funcionou antes• O discurso se torna mais incendiário, com claro objetivo de incitar maltas	<ul style="list-style-type: none">• Diversos multiplicadores começam a repetir os discursos que mais “funcionaram”• A partir desse momento, alguém não é atacado por um formador de opinião, mas dezenas• Consolida-se o processo de desmoralização plena do alvo	<ul style="list-style-type: none">• Nesta fase, os ataques já saíram do controle, e vários deles são questionados• A liderança do linchamento virtual não recua, mas, em vez disso, diz que “a culpa é do alvo”, que “fez por merecer”• Todos os mecanismos do desengajamento moral são explorados	<ul style="list-style-type: none">• Neste estágio, a vítima tem algumas opções, entre elas pedir desculpas (quase sempre indevidamente), ou retaliar, ou mesmo ignorar• Cada opção é medida de acordo com o cálculo político• Em caso de a pessoa pedir desculpas, o líder do processo as aceita e pede que os demais sigam, mas sempre deixando claro que o alvo teve que se submeter

Vejamos a similaridade de cada uma delas, tanto no ataque a Mourão como a Tirapani:

I. Balões de ensaio

No caso de Tirapani, o balão de ensaio funcionou na primeira vez, já que a liderança percebeu que o discurso acusando o alvo de “incentivador de pedofilia” colou na primeira.

No caso de Mourão, o primeiro balão de ensaio, no dia 25 de janeiro, não funcionou bem. Seria a acusação de que “Mourão assinou o decreto ampliando o direito ao sigilo” provavelmente para atender aos interesses dos mandantes do Adélio. Mas no dia seguinte, 26 de janeiro, Olavo viu que um discurso funcionou bem, pois seus seguidores estão orientados a atacar a mídia de maneira até bastante selvagem. Por isso, rotulou Mourão de “aliado da mídia”, criando a narrativa de que seria um “golpista”.

II. Ataques intensos

Uma vez tendo compreendido o que funcionou da primeira vez, novos e variados ataques são feitos. No caso de Tirapani, o processo foi rápido, pois tudo ocorreu no curso de uma semana. A partir daí, as ameaças que ele sofreu à vida pessoal o levaram a pedir desculpas três semanas depois.

Mas no caso de Mourão, os ataques iniciaram-se em 25 de janeiro, e, com o processo durando mais, novas narrativas foram adicionadas, além dos ataques ficarem mais intensos. Alguns exemplos:

- ✱ • 27 de janeiro:
 - Disse que o vice “enviava afagos morais” a Jean Wyllys (<http://archive.is/yxISw>)
 - Lançou vídeo com alto tom de indignação, e que viralizou (<http://archive.is/UD5aB>)
- 28 de janeiro
 - Afirmou que Mourão estava enfraquecendo o governo (<http://archive.is/I7uIm>)
 - Lançou a falsa acusação de que Mourão tinha prometido que embaixada não iria mudar (<http://archive.is/MaAFE>)
- 29 de janeiro
 - Disse que Mourão era “namoradina da China e dos palestinos” (<http://archive.is/NZDi6>)
 - Usou o termo “generais golpistas” (<http://archive.is/chzDp>)
 - Falou em “trama contra o presidente” (<http://archive.is/OOFGn>)
- 30 de janeiro
 - Citou generais “apaixonados pelo terrorismo palestino” e “trocadores de beijinhos” com a mídia (<http://archive.is/sfkbM>)
 - Sugere que Mourão boicotou Bolsonaro para ganhar apoio da mídia (<http://archive.is/JP5zW>)
 - Pedes para povo “voltar às ruas” pelo presidente (<http://archive.is/pk7mC>)
 - Diz que, enquanto General Heleno é honesto, o Mourão é “o contrário” (<http://archive.is/QCyVn>)
- 31 de janeiro
 - Criou a narrativa de que “povo não votou no vice” (<http://archive.is/zYDtQ>)
 - Sugeriu que Mourão buscou “conforto psíquico de Lula” (<http://archive.is/Jd6Ms>)
 - Disse que “vice sem função é conspiração” (<http://archive.is/PlA2Z>)

- Questiona se viagem de Mourão à China é para “vender um pouco mais de Brasil” (<http://archive.is/l2mo2>)
- Diz que Mourão “queria” presença de Lula em velório do irmão (<http://archive.is/Suqlt>)
- Afirmou que Mourão “não tem senso moral” e devia “pedir desculpas ao presidente e à nação” (<http://archive.is/nefMI>)
- 1 de fevereiro
 - Sugeriu que Mourão teve papel no direito de Lula visitar o irmão morto (<http://archive.is/V3Cfx>)
 - Menciona pessoas que “subiram na vida” às custas do presidente (<http://archive.is/FcMNI>)
 - Cria nova narrativa para chamar Mourão de “abortista” (<http://archive.is/Kp5Rb>)
 - Diz que pessoas como Mourão nunca lutaram significativamente contra o petismo e mandar “calar a boca” (<http://archive.is/OIivP>)
 - Sugere que Mourão privilegia (a) Lula, (b) Maduro, (c) Palestinos, (d) abortistas e (e) jornalistas de esquerda, e pede para escolher um (<http://archive.is/d8LT1>)
 - Dá voz a uma acusação de que Mourão estaria “descumprindo promessa de campanha” (<http://archive.is/Vvlva>)
- 2 de fevereiro
 - Divulga lista de pessoas que dizem que Mourão “defende assassinato de bebês inocentes” (<http://archive.is/LSBQR>)
 - Diz que candidatura a vice de Mourão teria sido cancelada se ele tivesse divulgado suas opiniões antes (<http://archive.is/dkr46>)
 - Sugere que Mourão teria desafiado hierarquia (<http://archive.is/mIpbl>)
 - Fala em sonho de Mourão de ser “o Hugo Chávez brasileiro” (<http://archive.is/WaTyV>)
 - Menciona “traição” ao presidente “imobilizado na cama” e adota linguagem incendiária (<http://archive.is/sSvRm>)
 - Questiona sobre possibilidade de fazer impeachment de vice (<http://archive.is/o4GNZ>)
 - Diz que Mourão teria revogado promessa de campanha sobre o aborto e só fez isso quando Bolsonaro estava no hospital (<http://archive.is/NNPoh>)
- 3 de fevereiro

- Incentiva propagação de mensagens anti-Mourão (<http://archive.is/zGo72>)
- Diz que Mourão deveria “pedir desculpas” ou “ser desprezado pelo povo brasileiro” (<http://archive.is/tCRps>)
- Olavo mente mais uma vez para dizer que Bolsonaro “reassumiu presidência” após “traição”, mas a decisão era de 24 de janeiro (<http://archive.is/8Qarg>)
- Sugere suposto golpe militar pró-esquerda (<http://archive.is/nrqAY>)
- Usa falsa proclamação de vitória para dizer que reunião de militares com Mourão teria ocorrido por causa de seus ataques (<http://archive.is/LJmVh>)
- 4 de fevereiro
 - Diz que Mourão parece não querer aproximação com os EUA (<http://archive.is/NdeNX>)
 - Ostenta faixa de olavetes contra Mourão (<http://archive.is/HvLYo>)
 - Diz que Bolsonaro teria que “colocar ordem na cabeça de Mourão” (<http://archive.is/sVHfH>)
 - Questiona se Mourão representa “algum grupo poderoso” (<http://archive.is/KmSDi>)
 - Diz que se Mourão desautoriza Jair então “já deu” golpe militar (<http://archive.is/Dvsqq>)
 - Cita JK para falar que em situações assim o general já teria sido preso (<http://archive.is/NDlso>)
 - Critica Mourão por oferecer “uma saída” a Maduro (<http://archive.is/eRf5z>)
 - Diz que Mourão combateu “presidente doente no hospital” (<http://archive.is/XLevA>)
 - Diz que aqueles que “tramam” são “psicopatas de mentalidade assassina” e cuja presença em qualquer posto de governo é “intolerável” (<http://archive.is/lAEZX>)
- 5 de fevereiro
 - Questiona hipótese de camuflagem para possível golpe militar (<http://archive.is/SWHAQ>)
 - Divulga combo de mentiras já vistas antes, mas inclui mais uma: a de que ele não teria pressa em descobrir os mandantes de Adélio (quando não possui alçada para isso) (<http://archive.is/APce7>)
 - Diz que Mourão “mandou a Constituição às favas” (<http://archive.is/pXngc>)
 - Afirma que Mourão está em “guerra” contra o presidente (<http://archive.is/Uw27L>)

- Diz que Mourão fala contra “ideais que o elegeram” (<http://archive.is/3Wono>)
- 7 de fevereiro
 - Diz que Mourão agora é “parceiro da CUT” (<http://archive.is/XKSFB>)

III. Multiplicação

No caso de Cassiano Tirapani, os multiplicadores agiram conforme o previsto, com participação especial de Bruna Luiza, que hoje tem cargo na estrutura do ministério de Vêlez Rodrigues, um olavista. Poucos formadores de opinião relevantes o ajudaram.

Mas no caso de Mourão, vários formadores de opinião ligados a Olavo propagaram a narrativa, isto é, se sentiram mais encorajados. Em todo esse processo, vários dos multiplicadores citados aqui retuitaram mensagens, divulgaram em grupos de WhatsApp (e até participaram de discussões intensas, adotando o tom anti-Mourão). A campanha foi tão incisiva que diversos liberais, que não são alinhados aos olavistas, ficaram impressionados, com alguns até dizendo: “é, o Mourão deveria ficar calado”. A narrativa teve impacto em diversos níveis.

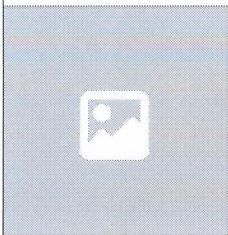
Vale citar alguns exemplos daqueles que foram inclusive replicados por Olavo:

Daniel Lopez



Olavo de Carvalho 5 de fevereiro às 01:31 ·

<https://www.youtube.com/watch?v=3b2Onur0iK0>



YOUTUBE.COM
DESCUBRA O QUE ESTÁ SENDO TRAMADO ENQUANTO BOLSONARO SE RECUPERA NO HOSPITAL
 INSCRIÇÕES ABERTAS CURSO MANUAL DA...

1,1 mil 5 comentários 188 compartilhamentos

Olavo de Carvalho 11 de fevereiro às 11:08 ·

<https://www.youtube.com/watch...>



YOUTUBE.COM
OLAVO DE CARVALHO E FILHOS BOLSONARO X MOURÃO E GRANDE MÍDIA. QUEM VENCE?
 Inscreva-se no canal: <https://goo.gl/kx5uvD> Assine...

1 mil 2 comentários 73 compartilhamentos

André Guedes (cartunista)

Olavo de Carvalho 1 de fevereiro às 20:43 ·

Também nunca permito que me ensinem algo que não quero saber.

2 mil 6 comentários 85 compartilhamentos

Curtir Compartilhar

Mais relevantes ▾

Leandro Souza



Curtir · 1 sem 50

Bernardo Kuster

**Olavo de Carvalho** ✓
6 de fevereiro às 19:13

https://www.youtube.com/watch?v=Uj8JIF_inRg




YOUTUBE.COM

Felipe Neto e Mourão: orgulho da nação. #sqn

Mourão defende aborto e Felipe Neto ensina crianças a falsear idade. Nada mais a dizer senão: Mourão,...


 Jhoanna Ivanovic e outras 1,2 mil pessoas 75 compartilhamentos

Flavio Gordon (escritor)

**Flávio Gordon**
@flaviogordon


**Olavo de Carvalho**
1 de fevereiro

3,5 mil 8 comentários 507 compartilhamentos


 Curtir  Compartilhar

Mais relevantes

**Leandro Souza**



Curtir 1 som 57

**Alexandre Bruno Raul Freitas**

<https://citzengo.org/168358-mourao-para-deter-o-...>

CITIZENGO

A declaração do Mourão sobre aborto é inadmissível, e vai contra tudo o que representou a eleição do Bolsonaro. Agora, já há mesmo no ar um cheiro nauseabundo de traição. Uns vão dizer que foi tudo invenção de O Globo. Mas, se foi, cadê o desmentido cabal do general?

Silas Malafaia

**Olavo de Carvalho** ✓
2 de fevereiro às 22:30

Bravíssimo, pastor Malafaia!



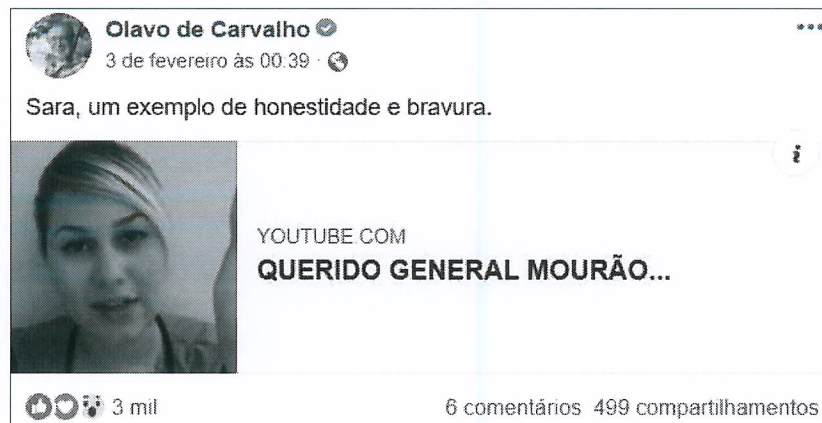
YOUTUBE.COM

Pastor Silas Malafaia comenta: O jogo sujo contra Bolsonaro que Mourão está aceitando

Saiba mais: <http://vitoriaemcristo.org> Incansável...

 5,8 mil 5 comentários 829 compartilhamentos

Sara Winter



Petição



Steve Bannon

No caso mais ousado de todos, o ex-estrategista de Trump, Steve Bannon, adotou as narrativas propagadas por Olavo de Carvalho (com os quais mantém contato).

Mourão não é útil e é desagradável, diz ex-estrategista de Trump

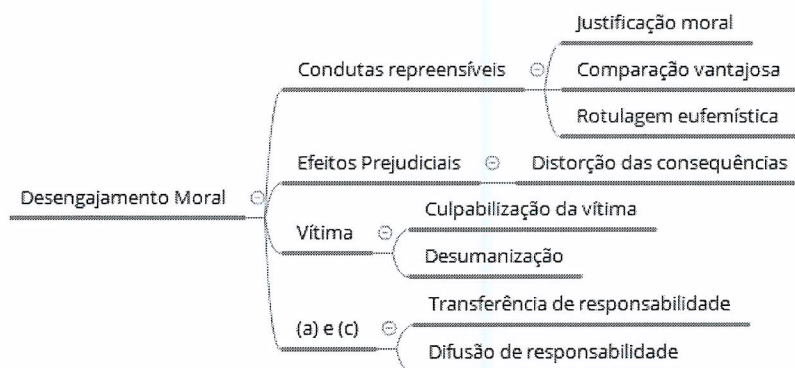
Para Steve Bannon, investigação contra Flavio Bolsonaro é 'parte da guerra do marxismo cultural'




IV. Desengajamento moral

O desengajamento moral é um processo descrito pelo psicólogo Albert Bandura, que mostra padrões de comportamento utilizados para pessoas que praticam atrocidades e tentam justificar seu comportamento. Como Olavo depende de manter sua autoridade e poder moral sobre o público, precisa justificar seus atos em público, usando vários dos padrões do desengajamento moral.

Esses são os discursos típicos do desengajamento moral:



Alguns exemplos no caso do ataque a Cassiano Tirapani, mostrando exemplos de "comparação vantajosa", "transferência de responsabilidade", "culpabilização da vítima" e "distorção das consequências":



Olavo de Carvalho

31 de janeiro de 2016


...

O Tirapani acha mesmo que, por trás do palco, eu controlo as ações de meus 240 mil seguidores no Facebook, como um general que põe suas tropas em marcha. E o louco, evidentemente, sou eu.

Com toda a evidência, ele está meio atrapalhado, pois num dia pede penico, choramingando, e no dia seguinte bate no peito declarando guerra.

Ele se alia aos Velascos, ao Raphael Daher e a dezenas de outros que há VINTE ANOS me atormentam com acusações injustas, e depois de apenas UM DIA de respostas malcriadas na sua página se faz de coitadinho, alegando os sofrimentos que a coisa está causando à sua namorada -- como se eu não tivesse esposa e filhos que há duas décadas assistem, intimidados e deprimidos, ao lindo espetáculo que os Tirapanis da vida nos impõem.

Sua falta de senso das proporções e seu vitimismo fingido mostram que se trata mesmo de criatura abjeta e desprezível.




Olavo de Carvalho

30 de janeiro de 2016

...

Repito: É só o Cassiano Tirapani pedir desculpas do seu ataque inicial, e a briga acaba na hora.



Olavo de Carvalho

30 de janeiro de 2016

...

Compreendo perfeitamente que o sr. Tirapani, fracassada a sua tentativa de assassinar a minha reputação, sinta que a DELE foi assassinada pelas reações que sua imprudência gerou. A minha, afinal, resiste, cresce e frutifica sob assalto diário e incessante de difamadores e intrigantes há quase vinte anos. A dele não resiste ao primeiro safanão, desencadeado por ele mesmo. Por que? Porque a minha é baseada em obra extensa, publicada e documentada, e a dele em presunção juvenil e blá-blá-bla.

Repito a oferta: Peça desculpas e farei todo o possível para que você ainda possa, Tirapani, sair disto não muito machucado e tentar construir uma boa e justa reputação no futuro, baseada em trabalho e não em difamação.

Os mesmos padrões se observam no ataque a Mourão, incluindo também forte uso do cinismo:



Olavo de Carvalho

12 de fevereiro às 08:19




...

O general Mourão está choramingando que sofreu "linchamento" por parte de "diplomatas ideológicos", mas o Brasil inteiro sabe que foi ele quem primeiro tomou a iniciativa de falar contra o ministro Ernesto Araújo sem ter recebido dele qualquer provocação. E essa coisa de se fazer de "superior a ideologias" é ridícula. Para superar as limitações ideológicas a pessoa tem de elevar-se a uma descrição científica da realidade em vez de simplesmente posar de isentismo "pragmático", um cacoete mental muito comum entre políticos e militares brasileiros.









1,8 mil

6 comentários · 148 compartilhamentos



 **Olavo de Carvalho**  ...
 Ontem às 02:58 




O Mourão sai falando contra os ministros e, quando eles reagem, choraminga que é vítima de "linchamento". Coitadice fingida, típica da esquerda.

   2 mil 5 comentários 115 compartilhamentos




 **Olavo de Carvalho**  ...
 16 h 

O Mourão está passando ao país inteiro uma imagem absurda e injusta dos nossos oficiais militares como homens que NÃO SUPORTAM a idéia de obedecer uma decisão popular, uma autoridade eleitoralmente constituída. Está passando a imagem deles como golpistas viciados e compulsivos, eternamente hostis ao processo democrático. Nunca um oficial fardado prestou tão porco desserviço à corporação que diz representar. Até quando seus colegas de farda vão permitir que ele ponha em dúvida, perante a nação inteira, a lealdade das nossas Forças Armadas ao presidente da República eleito pela vontade maciça da população?

   2 mil 10 comentários 216 compartilhamentos

 **Olavo de Carvalho**  ...
 12 h 

A coisa mais óbvia do mundo é que o Mourão DESPREZA A VONTADE DO ELEITORADO. Olha-nos a todos de cima como se fosse um imperador romano.

   1,6 mil 10 comentários 111 compartilhamentos

Em termos de desengajamento moral, Olavo usou os padrões de forma similar nos dois casos, demonstrando que não há intenção de recuo, e servindo também como forma de demonstrar poder perante seu público.

V. Submissão do alvo

No caso de Cassiano Tirapani, este processo ocorreu com um pedido indevido de desculpas, após o qual ele foi tratado como “homem honrado”. Os adeptos da seita são instados a saudá-lo também, como forma de premiar a submissão. São técnicas similares aquelas utilizadas em cultos como de Jim Jones e David Koresh, onde aqueles que pensavam em voltar para suas famílias eram humilhados em público e deviam pedir desculpas.

Já no caso de Mourão, acertadamente não existiu pedido de desculpas. Porém, a opinião pública ficou com a imagem de que “Mourão fala demais”, o que é um efeito desta guerra de narrativas. A fase V do processo, então, não foi concluída, e não se sabe até onde Olavo quer ir, ou mesmo retornar para as fases anteriores, seguindo com novos ataques.